PMDB convida Canuto para se filiar na oposição

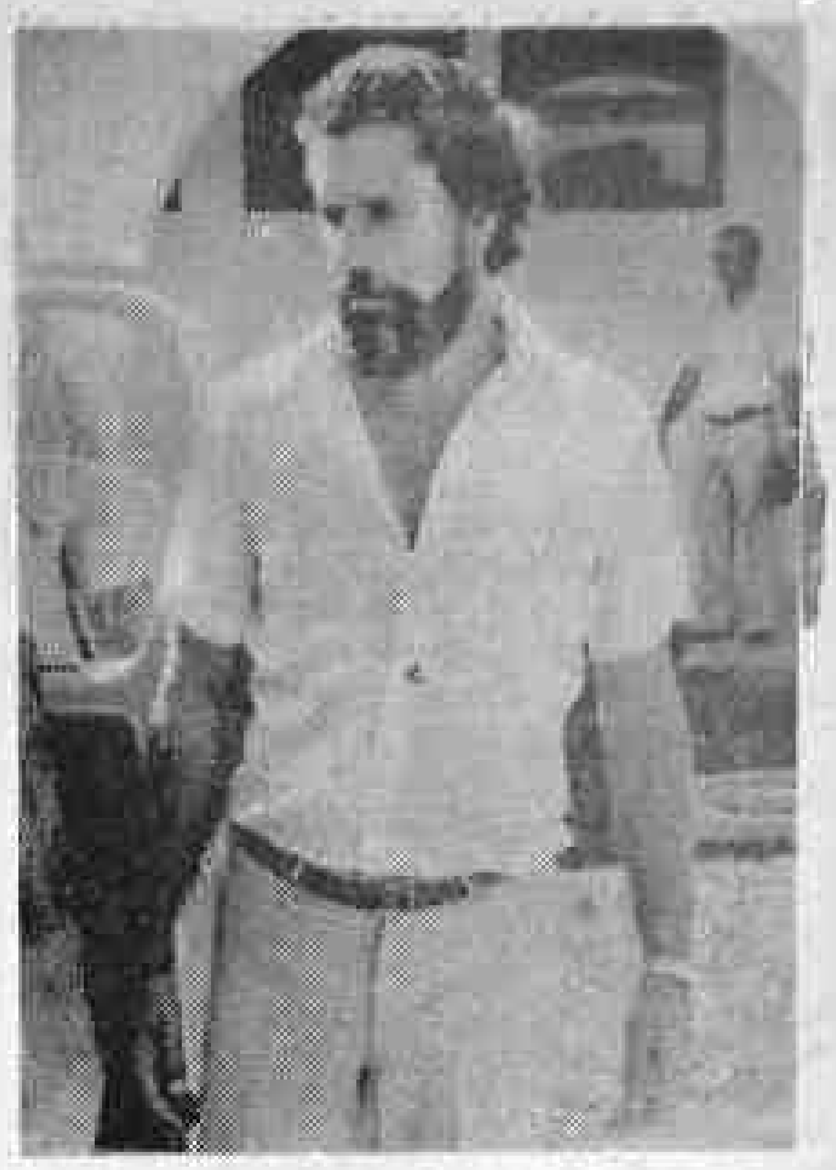
O prefeito Assis Canuto, de Ji-Paraná, deverá ser convidado ainda nesta semana, para se filiar ao PMDB, disse ontem o presidente do diretório portovelhense do partido oposicionista, Enjolras Araujo Veloso, que chegou a afirmar ser Canuto "um reforço que qualquer partido da oposição tem o maior interesse em ter nos seus quadros". Enjolras entende que a oposição absorverá qualquer restrição que tenha com Canuto, desde que o prefeito se filie no PMDB.

NÃO OPINA

Já o chefe da Casa Civil, Rochilmer Rocha, disse que o governador Jorge Teixeira não deverá se meter no problema criado entre o prefeito Assis Canuto e o presidente do PDS jiparanaense, médico Demétrio Bidá, depois que Canuto mandou que tratores da Prefeitura entrassem numa área pertencente a Demétrio e outros, derrubando cafezais para implantar no local um conjunto do BNH.

"O governador vai amanhã — hoje — a Ji-Paraná, mas não deverá tratar desta questão, que é exclusivamente do âmbito municipal e deve ser resolvida entre Canuto e Demétrio".

Veja os detalhes na página 3.



Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - terça-feira, 14 de julho de 1981 — Nº 13.786

No Acre, a espera da energia de Samuel para ajudar desenvolvimento

Mesmo sofrendo pressões de alguns setores mais tradicionalistas, o governador Joaquim Macedo vem colocando em prática uma nova política administrativa no Acre. E os primeiros frutos disso já estão aparecendo, beneficiando o Estado que quer sair do isolamento secular a que foi relegado desde quando foi anexado ao Brasil e se tornou o "Estado do futuro" dentro do "País do Futuro" como alguns chamavam o Brasil até pouco tempo. E uma das grandes preocupações do governador acreano é justamente a geração de energia para fomentar a indústria e criar com isso nova infraestrutura que eleve o padrão de vida do povo acreano. Dentro desta sistemática, o funcionamento da hidrelétrica de Samuel é o ponto de vital importância para o vizinho Estado. E Macedo tem outra alternativa, representada pelas possibilidades do rio Iluchi capaz de produzir 3 mil kw.

Na página 4, uma análise do Acre.

Em 1979 o governador Joaquim Macêdo chefiou a delegação de seu Estado na reunião de governadores realizada em Porto Velho, onde foi recepcionado por Teixeira. (Foto Machado).

PILOTO MATOU EMPREITEIRO NA ROTA DA COCAINA

O piloto Robert Mont Gumery Mellão, está sendo acusado pel odelegado de Homicídios, João Lucena Leal, de ser o provável autor do assassinato do empreiteiro José da Silva Pereira, fato ocorrido no ano passado, no município de Pimenta Bueno. Segundo Lucena pôde apurar até agora, o assassinato de José Pereira teria ocorrido em função de ele ter tomado conhecimento do envolvimento de Robert Mellão com uma quadrilha de traficantes de entorpecentes no eixo do vale Guaporé.

PREVENTIVA

O piloto até agora está enquadrado no artigo 148 do Codigo Penal e o delegado afirma que vai pedir sua prisão preventiva já que Robert "pelo que foi apurado até agora, certamente que tinha muitos interesses em fazer sumir o empreiteiro".

Detalhes na página 7.

Robert é acusado do assassinato e dar sumiço no corpo de um homem que sabia demais. (Foto delegacia de Homicídios)

Opinião em 30 Linhas

A Comarca de Porto Velho tem dois Juízes de Direito no exercício de suas funções e ambos muito ciosos de suas prerrogativas e atribuições. Mas, por incrível que pareça, os dois Meritíssimos Juízes andam às turras no Forum, com graves prejuízos não apenas para a própria imagem do Poder Judiciário, como, ainda mais, para a própria distribuição da Justiça nesta terra tão desprotegida.

A Juíza Maria Rita Capone Kranz, que é Corregedora da Comarca de Porto Velho, baixou uma Portaria estabelecendo uma série de determinações, segundo ela no gozo de suas atribuições de Juiz Corregedor. Mas, inconformado, o Meritíssimo dr. Juiz Augusto José Alves, que é o Diretor do Forum, considerando que as providências da Juíza podem gerar indisciplina e subversão, baixou outra Portaria tornando sem efeito a Portaria da Juíza e deixando tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Quem está por fora não acredita que tal fato esteja ocorrendo nesta terra de Porto Velho, pelo insólito da coisa, pelo despropósito e sobretudo pela desmoralização que tais fatos acarretam para o Poder Judiciário local.

O grave é que os funcionários do Forum Rui Barbosa, a esta altura não sabem a quem devem obedecer, se ao Meritíssimo dr. Augusto José Alves, se à Meritíssima Juíza dra. Maria Rita Capone Kranz. E o povo, coitadinho, é quem paga tudo isso.

E pensar que nós achamos que os Juízes e Desembargadores que vão constituir a Justiça do Estado de Rondônia deveriam ser retirados dentre a classe de advogados de Rondônia. Deveria definitivamente abandonada essa esdrúxula idéia de trazer Juízes e Desembargadores de fora. O exemplo que nós temos é esse aí. Lamentável. Muito lamentável. Com a palavra o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, que nunca lembra dos Territórios, pois se lembrasse tais fatos não aconteceriam.

Até amanhã.

Começa amanhã o curso de Defesa Civil

Atendendo solicitação do Governo de Rondônia, encontram-se nesta capital membros da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Governo Paulo Maluf, de São Paulo, para participarem, juntamente com integrantes da Coordenadoria de Defesa Civil da Região Centro-Oeste e da Cotedec de Rondônia, do Curso de Defesa Civil para municípios.

O curso, em questão, terá lugar no auditório do Cedrhu, no Esplanada das Secretarias, no período de 14 a 17 do corrente, das 08,00 às 17,00 horas.

A defesa civil que se inspira na participação comunitária, fundamenta-se no princípio de que nenhum Governo tem capacidade para solucionar todos os problemas que possam afetar a comunidade. Assim sendo, torna-se imprescindível a participação da comunidade. Não é pois trabalho de um só — todos, Governo e comunidade devem participar.

A Coordenadoria de Defesa Civil de São Paulo é órgão da Casa Militar do Governador, e conceitua defesa civil, como o "conjunto de medidas preventivas, de socorro, assistenciais e recuperativas, destinadas a evitar consequências danosas de eventos previsíveis preservar o moral da população e restabelecer o bem-estar social, quando da ocorrência desses eventos.

FEUR ENTREGOU UM TROFÉU À TEIXEIRA

Uma festa religiosa com grande participação popular, foi a de domingo, quando membros da FEUR estiveram reunidos no 5.o Encontro dos Orixás. Antes da realização do ato religioso, o governador Jorge Teixeira foi homenageado, tendo recebido um troféu e uma medalha.

(Foto Nascimento)

Um troféu foi entregue durante a festa de anteontem, no 5º Encontro de Orixás, pela direção da Feur ao governador Jorge Teixeira num reconhecimento, como disse o presidente Carlos Santos, "ao empenho que o governador vem tendo para com a federação". Teixeira se empenhou para que a entidade tivesse um terreno para sua sede própria, onde antem foi realizado o ato religioso que contou com participação superior a 200 fiéis. Vestindo branco, o governador esteve presente, e logo depois de receber um troféu e uma medalha da Feur, disse que em seu Governo todas as sociedades que visem o benefício da comunidade a que servirem, receberão a atenção, indiferente de credo. Página 3

Outra vítima na Amazonas: Um ancião

O ancião Manuel Nunes de Freitas é a vítima fatal da avenida Amazonas que já vem sendo chamada, "a avenida da morte". Ele foi atropelado por uma motocicleta Honda, 125 cilindradas que era conduzida por Guilherme Aguiar. O ancião morreu ao dar entrada no pronto socorro Orlando Marques com multiplas fraturas. O motoqueiro, que tinha algumas escoriações desmaio ao ver o velho Manuel agonizante, recebeu curativos e foi liberado.

ASSALTO

A chegada de uma viatura da Policia Militar foi a salvação do braçal Manuel Constantino que estava sendo assaltado na avenida Kennedy ontem ao meio dia. O assaltante Jonas Ribeiro foi preso em flagrante com os últimos 400 cruzeiros de Constantino. Mais Policia na página 7.

«AM» na Rua

EDITORIAL /INEDITORIAL

Em nossa edição de domingo, oitava pagina, pblicamos u'a matéria paga — DESAGRAVO — assinada pelo dr. Walderedo Paiva dos Santos, Presidente da Associação dos Servidores da Policia Civil do Território Federal de Rondônia, encimada pelo titulo EDITORIAL, quanto o correto teria sido INEDITORIAL o que caracteriza matéria paga e de responsabilidade exclusiva do signatário. Fica aqui, em tempo, o reparo.

E-11 A ALCOOL

O concessinonário Roberto Cazenave, informou a esta Coluna que a Volkswgen Caminhões está lançando o Dodge E-11 a álcool, um veiculo comercial de porte médio, para 11 toneladas de peso bruto total. O lançamento, disse o concessionário, visa atender às necessidades de frotistas e usuários que operam em circuitos relativamente curtos, na coleta/entrega de mercadorias.

GROSSURA ALAGOANA

O Governador Guilherme Palmeira acaba de dar uma demonstração do baixo nivel em que deseja conduzir seu governo e influir sobre o seu pobre povo. Lemos em jornal de São Paulo que ele — Governador — numa decisão ao mesmo tempo insólita e repugnante, vetou a apresentação que a Sinfônica de São Paulo faria em Alagoas graças à interferência do deputado Alberico Cordeiro junto ao Governador Paulo Maluf. O Governador Palmeira mandou dizer ao seu colega paulista que os alagoanos não querem ouvir música erudita. Se Maluf deseja agradá-los, que envie Luis Gonzaga. . . .
Sem tirar o mérito do notável intérprete nordestino, a cultura do povo alagoano não merecia tão grosseira hostilidade. Melhor dizendo: nenhum Estado merece um governador que revela tamanha ignorancia e insensibilidade.

JOAO NELSON

De férias em Porto Velho por trinta dias o nosso estimado amigo e colaborador João Nelson que está fazendo mestrado com ótimo aproveitamento em Ciências de Comunicação e Jornalismo na USP — São Paulo.

João Nelson é professor, um estudioso e seu sonho era fazer Mestrado a qualquer sacrificio, ideal que está alcançando.

Ao companeiro João Nelson votos de boas férias e que mate as saudades dos seus familiares que aqui também se sacrificam, com a sua ausência, com a falta do esteio da casa, mas sacrificio esse que muito breve será recompensado com o "canudão" de Mestre.

PROVA PARA AGENTE DO IAPAS

A prova para agente administrativo do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistênsia Social (IAPAS)) será dia 23 de agosto, em onze cidades brasileiras. O horário das provas — Português, Matemática e Conhecimentos Gerais, em caráter classificatório e eliminatório — vai ser divulgado pelo Departamento de Pessoal do Instituto, nos próximos dias. Os deficientes visuais inscritos no concurso devem procurar o IAPAS de sua localidade (Setor de Pessoal) que providenciará provas pelo método Braille.

CONCURSO SERVIÇO MILITAR/81

Com a finalidade de estimular a juventude estudantil, conscientizando-a para a importância do Serviço Militar, a Diretoria do Serviço Militar, está lançando o Concurso Serviço Militar/81. O Concurso é de âmbito nacional, havendo uma seleção prévia no âmbito regional. O tema é: "O SERVIÇO MILITAR NO BRASIL: SUA DUPLA INFLUENCIA NA SEGURANÇA DO PAIS E NA FIRMACAO INDIVIDUAL DO CIDADÃO".

Podem candidatar-se estudantes dos estabelecimentos de ensino médio (Art 28 da Lei 5.265, de 19 de novembro 75).

Aos vencedores (1.o e 2.o luagres) serão ofertados valiosos prêmios.

Maiores informações poderão ser obtidas na SEMEC e 17.a Brigada de Infantaria da Selva.

PEDIATRAS QUEREM MAES DANDO O SEIO

Com cartazes e folhetos educativos, a Sociedade Brasileira de Pediatria inicia um programa de incentivo junto aos médicos e à própria população visando mostrar a importância do aleitamento materno. A entidade médica, que faz parte do Grupo Técnico-Executivo do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, explica, através do presidente Reinaldo de Meneses Martins, que o programa de incentivo do uso de leite materno é puramente educativo e informativo, sendo de capital importancia a participação efetiva da imprensa na campanha.

O Jari é um enclave colonial na Amazônia

Ludwig mantém a área que obteve como um território onde só ele é a lei

Fernando Corrêa de Sá e Benevides

Sociólogo

Aberta a porta, Ludwig entrou sem cerimônia, ciente de que lá estavam a Sudam e a Diuru para servir a seus propósitos de expansão territorial. De uma área de aproximadamente 300 mil hectares, adquiridos de herdeiros de antigos proprietários portugueses, em pouco tempo não se sabia se possuía já 3,5 milhões ou 2,5 milhões, conforme se pode colher de informes daquelas duas entidades autárquicas. Um desencontro de informações que denuncia falta de controle oficial em questão da mais alta gravidade, mas necessário para facilitar avaliações justas e confundir a administração do País. Tanto assim, e todos estão lembrados, de que o almirante Aranda, em brilhante conferência pronunciada aqui neste país, louvando-se em relatório elaborado pelo governo do Estado do Pará, no qual teria, engenhosamente, de ensinar, declarou que o Jari possuía não mais de 300 mil hectares. O que colidisse com esse dado podia ser levado à conta da agitação subversiva dos comunistas para desprestigiar o Governo da República.

E agora, há poucos dias, o próprio Governo Federal revela que Ludwig está em dificuldade para regularizar a posse de mais 3,3 milhões de hectares. Situação que veio à baila em consequência dos debates em sucessivas reuniões ministeriais para estudar e resolver o impasse criado pela ameaça de Ludwig de desativar o Projeto Jari, por falta de recursos e "excessos burocráticos". Ameaça que nada mais significa do que uma manobra para transferir ao Governo Federal a responsabilidade de, com dinheiro público e talvez com empréstimos externos, completar a infra-estrutura do projeto Jari para o filantropo excêntrico, agora ao que parece associado ao capitalista brasileiro Azevedo Antunes, a quem o milionário norte-americano confiou a atividade de lobby, a esta altura difícil para ele desempenhar em virtude da oposição crescente a seu projeto, lesivo aos interesses nacionais.

Para solução da jogada, possivelmente como primeiros efeitos do lobby, o ministro Camilo Penna defendeu a tese segundo a qual o governo federal não poderá omitir-se diante de um empreendimento que está empregando 10 mil indivíduos. Tese social muito simpática e que muito ajudará ao filantropo Ludwig a continuar na fraude à soberania nacional, ele que acaba de anunciar sua intenção de adquirir 4 milhões de hectares de terras na fronteira boliviana (adquirir não; tomar a custo zero, como aconteceu com todos os projetos em execução na Amazônia). É possível que mais esse golpe contra a soberania nacional não seja levado avante, porque, ao que se sabe, o novo projeto ludwigniano encontrou oposição no Estado-Maior das Forças Armadas.

De 1963 a 1979, a Jari não tomou conhecimento do Governo e este não tomou conhecimento da Jari, conforme consta das declarações do ministro Andreazza e do general Ludwig, atual Ministro da Educação, em entrevista dada ao Jornal do Brasil. Disseram aquelas autoridades que precederam ao Governo Figueiredo. Essa omissão confessada é a evidência do tráfico de influência que foi ativado para deixar a Jari de mãos soltas no domínio de uma área de 35 quilômetros quadrados do território nacional, controlando a entrada da única via de acesso à região — o braço norte do delta-estuário do Rio Amazonas — e se estendendo em demanda da fronteira da Guiana Francesa, hoje Departamento Ultramarino da França, com a qual já tivemos sérias questões de fronteira, com invasão do território brasileiro.

Os ministros Andreazza e Ludwig reconheceram que era chegado o momento de uma presença efetiva do Governo Federal nas terras de Ludwig por meio de órgãos de controle como o Ministério da Fazenda e do Ministério do Trabalho, dado que, nos dez anos anteriores, as portas da Jari só se abriram para a visita social do presidente Médici, sempre permanecendo fechada a qualquer outro representante, quer do Governo Federal, quer do estadual ou de repartições autárquicas na área.

Dava-se, afinal, uma satisfação à opinião pública, ainda que superficial, mas suficiente para que a Marinha de Guerra implantasse próximo ao Projeto Jari, um posto naval-militar.

REPETINDO O TENENTE MAURY

O Projeto Jari, como todos os demais que foram implantados na região amazônica pelas multinacionais, obedece à estratégia de internacionalização da parte mais rica do território brasileiro, não só em minerais fósseis, como o petróleo e o carvão, como em ferro, alumínio, estanho, ouro e quartzo (todos minerais estratégicos) de acordo com o objetivo de fazer da região uma base logística para a possível Terceira Guerra Mundial. E não podemos esquecer de que o petróleo, em todas as regiões do mundo, deu lugar a manobras de pressão e conquista envolvendo agentes de Governo em todas as áreas administrativas e de defesa, incluindo a corrupção.

Essa estratégia de internacionalização da Amazônia não é fato novo na História brasileira. Vem do início do século passado, quando o tenente da Marinha dos Estados Unidos Mathew Maury lançou o livro "Letters on the Amazon and Atlantic Slopes of South America" e conseguiu apoio de seu Governo com a tese geopolítica de anexação peninsular. A partir daí não cessaram as pressões e ameaças diretas ao Brasil com o objetivo da conquista da Amazônia, a qual só se não efetivou devido ao prestígio da Monarquia num mundo submetido à filosofia política da Santa Aliança.

Seguiu-se a isso a constituição de uma chartered company, a Bolivian Syndicate, depois de falhada a tentativa com o Tratado de Amizade e Comércio, assinado entre a Bolívia e o Peru, de um lado, e os Estados Unidos, do outro, animando a administração Belzu a oferecer um prêmio de 10 mil dólares ao primeiro navio que estacionasse em qualquer porto do Rio Amazonas ou em algum de seus afluentes, visando a colocar o Brasil diante do fato consumado da "res nullis" que asseverava: "sendo livres os portos os rios se tornam livres", o que motivou imediato protesto do embaixador brasileiro em Washington, que contestou com a tese de que os rios são partes integrantes da soberania nacional.

Numa nova tentativa, o mesmo tenente Maury requer ao Congresso dos Estados Unidos (não ao Governo brasileiro) permissão para estabelecer uma linha de navegação para a Província do Pará e como, simultaneamente, foi divulgado que, ao estímulo de Belzu, navios mercantes norte-americanos escoltados por navios da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, se aprestavam em demanda daquela província do Império, o ministro Carvalho Moreira exigiu imediatas explicações de Washigton. A reação brasileira se fazia oportuna, tendo em vista os recentes acontecimentos do Texas, Novo Mexico, Arizona e Califórnia, que acabaram por ser incorporados aos Estados Unidos acima do Rio Grande, atual fronteira entre o México e aquele país.

A expedição programada tinha, certamente, por finalidade reforçar a ação da Bolivian Syndicate, companhia criada nos moldes das "companhias de comércio" que, na época mercantilista, construíram os impérios coloniais da Holanda, França e Inglaterra nos séculos XVII e XVIII.

Posteriormente, surgiu a doutrina do "Destino Manifesto", que atribuía aos Estados Unidos a legitimidade de se apossarem de qualquer região ou país, ainda que fosse uma Inglaterra. Extrapolava essa doutrina:

"Podemos expandir-nos até incluir o mundo inteiro. O México, a América Central e a do Sul, Cuba e as Ilhas das Indias Ocidentais e mesmo a Inglaterra e a França. Podemos anexá-las sem inconveniência ou prejuízo, permitindo que suas legislações locais regulem seus negócios locais à sua própria maneira. E esta, Senhor, é a missão desta República e seu destino final".

E o messianismo que transformou, segundo o senador Fulbright, os Estados Unidos em policiais do mundo, depois da Segunda Grande Guerra, levando-o a citar Shakespeare: "É bom ter a força de um gigante, mas é uma iniquidade usá-la como um gigante".

UMA HISTÓRIA DE COBIÇAS

Os episódios de Plácido de Castro e Taumaturgo de Azevedo, que à revelia do Governo da República anexaram o Acre e forçaram o Governo a tomar posição contra o Bolivian Syndicate, apoiado pela Bolívia, terminaram com o tratado de Petrópolis, depois da articulação de uma coligação política contra o Brasil formada com os países da América Espanhola, sob inspiração de Washington.

As complicações internacionais decorrentes da unificação da Alemanha e da Itália, que alteraram o equilíbrio do poder na Europa, e os movimentos operários do final do século afastaram, temporariamente, as iniciativas de internacionalização da Amazônia, as quais, entretanto, vão reaparecer ao término da Primeira Grande Guerra, quando o presidente Woodrow Wilson incluía, explicitadamente, no tratado de Versalhes um item referendando a nova chamada internacionalização, como programa da futura

(CONTINUA NA PAGINA …)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Após alguns anos de pesquisas, no setor pesqueiro, a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia — ARTER-RO, vem divulgando o resultado dessas pesquisas, ao lançar os livros: Implantação da Agricultura em Rondônia; Elaboração do Pré-Projeto de Implantação da Estação de Piscicultura em Rondônia (em tramitação no Ministério de Agricultura e SUDEPE; implantação da I Fazenda Modelo de Piscicultura acopada a gioligestor; Recomendações Técnicas da Defumação de Pescado. Este trabalho foi selecionado para ser apresentado no II Congresso Brasileiro de Pesca, a ser realizado, em Recife, de 27|31 do corrente. Dentre esses trabalhos elaborados pela ASTER-RO, pelos agrônomos especialistas em perca, Antônio de Almeida Sobrinho e Francisco Dermeval Pedrosa Martins, o colunista destaca, pelo seu valor e, em especial à economia pesqueira de Rondônia, a Ecologia de Varzea do lago Cuniã, elaborado pelos agrônomos Francisco Dermeval Pedrosa Martins e Antônio de Almeida Sobrinho.

— x x x x x x —

Há casos engraçados, como o que está acontecendo ou aconteceu na Cooperativa Habitacional Santo Antônio. Todos os candidatos a uma casa oferecida pela Cooperativa tem que ser eleitor. Até aí, tudo muito bem. Mas acontece que o candidato deve ser eleitor de Rondônia. Caso não satisfaça essa exigência não poderá concorrer à um teto que está sendo construida por uma Coperativa Particular, cujo preço, aliás, bastante altos, são pagos pelo cooperativado e não pelo Governo. Não sabemos o porque dessa exigência, pois, para o colunista, isto é uma exigência intempestiva e fora de prazo, pios estamos da Abertura Politica, rumo a uma democracia, segundo o presidente João Figuierado.

— x x x x x x —

Os flamenguistas de Rondônia estão satisfeitíssimos, exceto alguns do contra como os companheiros Lúcio Albuquerque e João Tavares o primeiro fluminensezinho e o segundo vasquinho, bem pequininho. O mengão, com sua potência e muito garra é ainda o melhor futebol do Brasil, sagrou-se tetracampeão da Taça Guanabara e vencedor do I Turno do campeonato carioca. Ser flamenguista é um sossego. Não é Simeão, irmão Caistiel, Sarkis, e muitos outros, flamenguistas de todas as terras.

— x x x x x x x —

Fala-se pelai que agora as demissões na área do Governo vão atingir alguns secretários e também a dois prefeitos. Vamos aguardar, para ver se a crise que culminou com a demissão do engenheiro Francisco Paiva, vai atingir o Palácio Getúlio Vargas.

— x x x x x x x —

O Ferroviário, do nosso amigo Albino Nascimento, deu a conhecer o valor do futebol rondoniano, ao empatar com o forte e aquerrido clube acreano Rio Branco. Está de parabéns, o Ferroviário e a população do Território, pois o Ferrim é nossa melhor equipe de futebol, atualmente.

— x x x x x x —

Já em tempo dos nossos fiscais do Departamento de Vigilância Sanitária darem uma voltinha nas fábricas de picolés. Todas elas merecem, pois as suas instalações não oferecem nenrum requinte de higiene. Os trabalhadores que fazem o produto, em sua maioria, não tem nem carteira de Sade. Quanto à higiene, nem se fala...

— x x x x x x —

As empresas de ônibus urbanos, que servem à nossa população, estão sendo convocadas a por em serviço melhores ônibus. Os que estão trafegando não oferecem o minimo conforto aos passageiros. Para reivindicar aumento, diversos diretores das empresas comparecem ao gabinete do prefeito ou à Secretaria de Serviços Públicos, mas quando são procurados para falar sobre o estado dos ônibus ou sobre a segurança dos coletivos, todos desaparecem, como desaparecem os fiscais da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, quando procurados nos pontos de ônibus para qualquer reclamação. A SEMUSP deve agilizar seus fiscais para que observem melhor os estados dos coletivos, para que não pairem dúvidas sobre sua honrabilidade funcional. Com a palavra o nosso Secretário Municipal de Serviços Públicos, pois a paciência do povo tem limite...

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6085, 221-4087 e 221-3977
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Administrativo
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.680,00
NTERIOR (ANUAL)	Cr$ 5.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23618
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225
2º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23817
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasilia-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso politico-ideológico.

Câmara reúne amanhã para debater o "Projeto Cura"

Em sessão extraordinária, a primeira do atual recesso Legislativo, a Câmara Municipal vai debater amanhã à partir das nove horas o projeto de Lei que autoriza a Prefeitura a conseguir recursos do Banco Nacional de Habitação, o BNH, em torno de — inicialmente —, 4,8 bilhões de cruzeiros.

O assunto teve aprovação, com algumas emendas, da Comissão Mista de Finanças e Justiça, sob a presidência do vereador pedessista Amizael Gomes da Silva e tendo como relator o peemedebista Cloter Saldanha do Moto.

EMENDA

Dentre as emendas apresentadas pelas duas Comissões, uma é considerada fundamental pelo relator: a que determina que todos os novos financiamentos que a Prefeitura quiser fazer dentro do projeto Cura, seja antes aprovado e analisado pela Câmara. Cloter explicou: "não é nossa intenção amarrar o prefeito, mas apenas manter a fiscalização que é de nossa competência sobre o que ele estiver fazendo e por isso, apresentei a emenda".

O projeto "Cura" deverá logo depois da aprovação e publicação no Diário Oficial, ser colocado em prático pela Prefeitura, que poderá, assim, negociar recursos com o Banco Nacional de Habilitação para que sejam feitos melhoramentos na cidade.

URBANIZAÇÃO

O projeto "Cura", quando em pleno funcionamento, vai possibilitar uma série de melhorias, que, hoje,Porto Velho se ressente, como, por exemplo, a urbanização do canal dos Tanques; implantação de uma área de lazer na zona residencial e outros.

Além disso, os recursos serão empregados também para melhoria de qualidade das habitações em Porto Velho, tendo várias aplicações que virão reforçar obras já acertadas na área do BNH pelo sistema do Promorar e Prolurb.

MAIS DE 3 MIL PESSOAS NA FESTA DOS ORIXÁS

O governador Jorge Teixeira e o secretário de Educação e Cultura Alvaro Lustoso, foram homenageados no domingo durante a realização do 5.o Encontro dos Orixás de Rondônia, promovido pela Federação Espírita Umbandista de Rondônia. Segundo o presidente do Feur, Carlos Alberto dos Santos, as duas personalidades, foram "muito importantes na realização da festa, dando todo apoio e participando do princípio ao fim".

Pela primeira vez, o Encontro dos Orixás foi realizado à tarde e em sua sede própria, que fica na rua Rafael Vaz e Silva. Cerca de três mil pessoas estiveram presentes e para o presidente Carlos Alberto, deram o prestigio que serviu de incentivo aos organizadores da festa. Eles acharam válida a experiencia.

As pessoas que residem próximo a sede da Feur, doaram uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. A imagem já foi exposta durante a festa. O patrono da Feur, ficou sendo São João Batista.

A sede da Feur, vai ser também uma escola para atender estudantes do primeiro grau. A escola vai chamar-se "Boanerges Lima", que foi grande amigo do médico que deu nome a rua da sede, Rafael Vaz e Silva.

Rochilmer: Invasão de terra é problema do Canuto

A questão surgida quando o prefeito Assis Canuto, de Ji-Paran;, mandou invadir uma área pertencente ao médico Demétrio Bidá, presidente do PDS naquele município, não deverá ter a intervenção direta do Governo do Território na decisão.

Pelo menos foi o que disse ontem o chefe da Casa Civil Rochilmer Rocha, que afirmou não ter o governador Jorge Teixeira falado durante o despacho normal, em qualquer item relativo a questão.

PROBLEMA DO PREFEITO

Para Rochilmer, o problema surgido é uma questão interna do Município e que deve ser resolvido pelo prefeito Assis Canuto, não tendo nenhuma conotação de diferenças politicas entre Canuto e o presidente municipal do PDS jiparanaense.

— O nosso partido está unido e também não vejo porque relacionar o presidente Claudionor Roriz com a questão. O problema pode ser resolvido pelo prefeito e o será.

GOVERNADOR EM JI-PARANA

De qualquer forma, como vem fazendo todas as semanas, o governador Jorge Teixeira estará hoje em Ji-Paraná, logo depois de profeirr aula-inaugural do curso de Defesa Civil em Porto Velho.

— Mas o governador — disse Rochilmer — não tem previsão de trator daquela questão noticiada por vocês do ALTO MADEIRA. Teixeira vai a Ji-Paraná na sequência das visitas que vem fazendo, sem qualquer ingerência em questão interna da Prefeitura.

TEIXEIRA EM XEQUE

Mas mesmo entre algumas fontes ligadas à direção maior do PDS rondoniense, houve ontem quem dissesse que a questão surgida quando Canuto mandou invadir as terras do presidente municipal do PDS, colocou o governador em xeque.

"Se o governador der apoio ao prefeito, ele estará abrindo uma área de atrito muito grande com o PDS jiparanaense e por extensão com o próprio presidente regional do partido, o médico Claudionor Roriz que é "unha-e-carne" com o Demétrio Bidá. Se der apoio ao Bidá, vai alargar mais ainda a cisão com o prefeito".

Esta análise foi feita por um pedessista, enquanto circulava a notícia que, por causa desta disputa, já está demissionário o secretário municipal da Saúde jiparanaense, que teria colocado o cargo à disposição do prefeito.

Já um membro do PMDB, depois de salientar que "a briga é deles lá — do PDS — afirmou: "recentemente se falou que o governador estava interessado até em tirar o prefeito Canuto. Agora ele tem o pretexto".

Sec facilita exames: 1.o grau

O Secretário de Educação e Cultura, Prof. Alviro Lustosa Pires, com base no Parecer nº 22177 do Conselho Territorial de Educação, considerando o elevado número de pessoas que, mesmo possuindo conhecimentos, se prejudicam no Exercício profissional, ou estão impedidos de prosseguirem seus estudos, por falta de comprovação de escolaridade, resolveu dotar esses elementos de documentos que os capacitem ao ingresso no trabalho e prosseguimento de seus estudos, instituindo em 12/06/81 os Exames de Suplencia de Educação Geral a nivel de conclusão da 4a Série do 1º Grau. Os exames destinam-se a maiores de 14 anos de idade, cabendo as Secretarias Municipais de Educação e Cultura e aos Centros de Ensino Supletivo a realização dos exames.

Rochilmer: o Governo não vai interferir. (Arquivo)

PMDB VAI CONVIDAR CANUTO: REFORÇO

O prefeito Assis Canuto deverá ser convidado pelo PMDB para assinar a ficha de ingresso no partido oposicionista, disse ontem o presidente do diretório municipal do partido, Enjolras Araújo Velaso. Segundo ele, Canuto deverá ser convidado tão logo cesse esta crise com o presidente do PDS jiparanaense.

Enjolras diz que o prefeito Assis Canuto "tem um grande potencial eleitoral e porisso nós iremos convidá-lo. Ele vem sendo vítima de ações de seus próprios companheiros de partido e se quiser se filiar ao PMDB, estaremos de portas abertas para ele".

Canuto: de bandido a herói do PMDB. (Arquivo)

REUNIÃO

Outra fonte — que não quis se identificar — do PMDB, chegou a admitir que a reunião do deputado Jerônimo Santana com os vereadores em Ji-Paraná, amanhã, um dos assuntos que estarão sendo tratados é justamente a possibilidade do convite a ser feito para o prefeito Canuto. O presidente municipal do PMDB jiparanaense, Arlindo Xavier, deverá fazer uma exposição de como se encontra a facção oposicionista naquele município.

Já no dia 16, toda a caravana peemedebista estará percorrendo os municípios da zona sul rondoniense, quando alguns diretórios municipais serão ativados e criados outros distritais, como na localidade de Santa Luzia, em Cacoal.

Para o dia 25, acontecerá em Porto Velho a primeira reunião do diretório regional do PMDB, quando começarão a ser definidos os diversos esquemas de trabalhos que estarão em funcionamento com vistas ao pleito de 1982.

SÃO CRISTÓVÃO: FESTA COMEÇA NO DIA 23

Os festejos em homenagem ao padroeiro dos motoristas, São Cristóvão, começam dia 23 e irão até 26, no pátio do centro social do bairro, conforme informação do vigário, padre Emilio Lo Noce, que no domingo distribuiu um boletim com a programação.

Antes, no dia 20, e até dia 26, acontecerão bingos em todas as noites, com venda de comida típica da região e projeção de "slides" e filmes. Com o resultado financeiro, deverão ser feitas diversas obras como piso do corredor central da Igreja; uma praça para estacionamento, pintura do teto do templo.

PROCISSÃO

O tema central da programação é o mesmo do recente Congresso Eucarístico, "Cristo Pão Partido para um Mundo Novo". No dia 26, último domingo do mês, haverá a seguinte programação: 6:30 — missa; 8:00 — concentração das viaturas na avenida Pinheiro Machado; 8:30 — benção dos veículos e procissão. No retorno, haverá missa campal. As horas deste dia, será o churrasco no Centro Social; 18:30 — missa; 20:00 — Festival de São Cristóvão com o concurso de Bonecas Vivas.

Governador na festa do Amigo Ferroviário

O governador Jorge Teixeira, o prefeito Sebastião Valladares, e os secretários José Renato da Frota Uchôa (do Planejamento); Silvio Bezerra (Obras) e outras autoridades, participaram ontem pela manhã da festa surpresa de aniversário, do ferroviário João Dantas Sirino, que chefiou o primeiro levantamento feito em 79 das condições da ferrovia Madeira-Mamoré, e agora conduz os trabalhos de reativação.

Jorge Teixeira, fez questão de comparecer a festa, pois é muito amigo de Sirino, que conheceu ainda no Amazonas. "Ele é uma pessoa por quem tenho muito carinho. Tem qualidades que admiro muito, não só nele como em sua familia", disse o governador.

A surpresa foi o ponto alto da festa. Arredio a este tipo de efusões, Sirino encontrou na sua sala de trabalho, dois bolos retratando as máquinas "12" e "15". Os funcionários da estação, museu e ferroviários da ativa, cantaram com as autoridades "parabéns à você" e distribuíram presentes. O velho Sirino chorou de emoção.

SEC VAI REFORMAR PRÉDIO DO DASC

O velho prédio da avenida Pinheiro Machado, onde até há pouco tempo esteve funcionando a sede da Secretaria de Educação e que agora abriga alguns setores da SEC como o DASC, CRD e até a Associação Rondoniense dos Professores, será totalmente reformado, devendo as obras começarem dentro de mais alguns dias.

Na nova estrutura, deverá ser concedida uma área mais ampla, para a Divisão de Assuntos Culturais, o DASC, que assim terá condições de melhorar seu setor, além de permitir a instalação de uma área só para exposições.

Testemunhas de Jeová em congresso

As Testemunhas de Jeová irão reunir-se em Congresso no período de 16 a 19 do corrente, na vizinha cidade de Rio Branco-Acre, participando do encontro congressistas deste Território e do Estado do Acre. Os visitantes serão recepcionados em Rio Branco em residências de co-irmãos, desenvolvendo o Congresso no ginásio esportivo local.

TEMA

O Congresso está subordinado ao seguinte tema central: "Lealdade ao Reino", contando da programação discursos demonstrações e dramas que serão encenados por representantes de Porto Velho e de Rio Branco.

Os dramas lembram a história dos israelitas liderados por Moisés e as dificuldades que tiveram até chegar a terra prometida por Deus. Depois, mostram a aplicação e o significado para os nossos dias de hoje. Também haverá batismos para os novos dedicados, no sábado, 18, às 11 horas.

Todos estão aguardando com viva expectativa os três dias de Congresso das Testemunhas de Jeová reunindo representantes de Porto Velho e de Rio Branco, além de outras regiões vizinhas.

ACRE: 19 ANOS DE ESTADO EM BUSCA DE UM FUTURO MELHOR

Macêdo: uma política administrativa que não deixe margem para retrocesso ou distorções aos futuros governos. (Arquivo)

Em junho passado, o Estado do Acre completou 19 anos de elevação a esta condição. Tido como "Estado-problema" devido ao distanciamento administrativo -político a que foi relegado pelo Poder Central, agora o acreano vê a redução deste espaço, quando o próprio Presidente da República ao visitar Rio Branco, disse, entre outras coisas, que ainda em seu Governo pretende estender o asfalto na BR-364 ligando desde Porto Velho até Rio Branco e Cruzeiro do Sul, o que fará do Acre um corredor natural para os Andes, já que o Peru está com outra estrada em fase de conclusão, trazendo desde Lima até o município de Assis Brasil.

Em posição das mais vantajosas para o contato com a América Andina, o Acre, no entanto, só agora, com essas duas declarações, começa realmente a ver transformada em realidade a série de promessas que — quase — secularmente eram feitas sem serem cumpridas.

MACÊDO: IDEIAS NOVAS

Ao assumir o Governo, em março de 1979, o acreano Joaquim Falcão Macêdo passou a pressionar as autoridades em Brasília, visando solucionar problemas que, a cada ano, mais e mais iam se avolumando e reduzindo a capacidade econômica acreana. Diversos programas foram e estão sendo colocados em prática.

No área agrícola, por exemplo um cuidado do governador Macêdo, é justamente evitar que se repitam naquele Estado as cenas de faroeste quase comuns em Rondônia, devido a desorganização da ocupação fundiária. No Acre, onde sempre se viveu uma realidade totalmente diferente do resto do País e, em muitos pontos, até mesmo da Amazônia, está sendo colocado em prática um sistema de desenvolvimento controlado, "que não desvirtue as vocações naturais da região e nem sufoque as mais justas aspirações de seu povo", como diz o jornalista Ramayana Vargens, em recente matéria analística de O Jornal, semanário riobranquino.

SOLO RICO

Num País do Futuro, o Acre era justamente o Estado do Futuro. Acontece que a realidade acreana, sendo muito diversa do que se vêem em outros Estados do País, não pode mais esperar que se resolvam primeiro os problemas das outras Unidades para, só então, os seus serem atacados e oferece para já, a riqueza de seu solo, onde a existência de pedras facilita a penetração das raízes.

Sem esquecer suas raízes tradicionais, o Acre vem incentivando através do Governo Macêdo, o extrativismo vegetal e novos campos de cultivo racional da borracha vem sendo trabalhados, para manter a hegemonia da produção gomífera e fazer com que o País deixe mais sua dependência de importações.

DIFICULDADES MUITAS

As dificuldades enfrentadas pelo governador Joaquim Macêdo, não são pequenas e começam justamente com a composição de sua equipe toda ela jovem, talvez um das menores médias de idade entre todos os secretariados brasileiros, o que causou reclamações de velhos mandantes da política acreana que não entendiam a renovação da estrutura governamental, criando problemas muitas vezes desnecessários, o que acabou, em algumas áreas, entravando o desenvolvimento de programas.

No campo político, os contatos ficaram adstritos diretamente ao professor Elias Mansour, Chefe do Gabinete Civil. Elias mantém os contatos mais diversos em lideranças acreanas e tem um pensamento a respeito: "Eu entendo — diz ele — que no momento o importante é manter a fidelidade partidária, fazendo o que mais interessa ao Acre que é assegurar o apoio necessário da parte do Governo Federal para nossos programas de desenvolvimento.

ÚNICA MANEIRA

E Elias só vê UMA maneira para tal: "é continuarmos trabalhando dentro deste esquema de tempo novo pelo qual vimos passando, para que no final, possamos conseguir atender às legítimas aspirações da população, reduzindo o espaço entre outros Estados e o Acre".

No Acre, os problemas são enormes, tantos como a ligação entre a capital e Cruzeiro do Sul onde a estrada de acesso só pode ser utilizada durante pequena parcela do ano e muitas localidades só são atingidas por via aérea, o que faz com que muitas vezes o Governo receba acusações de inimigos políticos que sentem que a nova dinâmica colocada em prática está minando oligarquias e coronelismos.

ACABAR A DEPENDÊNCIA

A imagem que se tem do acreano, é a do seringueiro perdido na mata, sorrindo para o fotógrafo e cortando a seringueira. Ao assumir, o governador Joaquim Macêdo resolveu dar uma nova estrutura agrícola ao Estado e colocou em prática de um novo Plano de Ação: sem abandonar a cultura nacional, a equipe de Macêdo resolveu superar os entraves oriundos das duas administrações anteriores, quando, de 71 a 75 se estimulou a entrada de grandes fazendeiros e de 75 a 79 houve maior incentivo para o pequeno agricultor, advindo daí choques violentos na disputa da terra que redundaram até em mortes de fazendeiros líderes sindicais rurais.

— Nós tínhamos de encontrar uma conciliação que garantisse a confiança dos pequenos proprietários e dos empresários na atuação do Governo. Assim, decidimos formar uma comissão de alto nível com participações de representantes de todas entidades envolvidas na questão fundiária para discutir o problema e encontrar uma solução", disse o governador ao jornalista Ramayana Vargens.

Daí surgiram novas culturas como a do cacau que produz frutos com menos de dois anos, o café, que agora recebe liberação de financiamento via IBC para 10 milhões de covas. "Entendemos a necessidade de concentração em apenas alguns programas que podem ser bem aplicados do que diversificar em 50 projetos que acabem se perdendo", costuma dizer o governador.

Durante a visita do presidente Figueiredo ao Acre, foram definidos os últimos detalhes para a consolidação de uma das mais importantes medidas necessárias ao desenvolvimento sul-americano: a ligação terrestre do Brasil com o oceano Pacífico. O eixo rodoviário Brasil-Peru, cortando a Amazônia Ocidental e atravessando o dorso da Cordilheira dos Andes, de repente, coloca em evidência internacional uma das partes mais isoladas e despovoadas do território brasileiro — o jovem Estado do Acre. Para o povo acreano, este momento representa a grande oportunidade para a conquista da infra-estrutura indispensável ao progresso e à integração de uma região sem estradas, duramente castigada pelas chuvas, onde não se tem acesso nem condições para o aproveitamento das inúmeras riquezas naturais guardadas pela floresta — incluindo (segundo afirmam os técnicos) o petróleo, o ouro, e outras preciosidades estratégicas mantidas em segredo. Mas, antes que uma onda de colonização avance pelo Acre, provocando uma devastação desenfreada — como vem ocorrendo em outras partes da Amazônia —, o Governo do Estado procura garantir um processo de desenvolvimento controlado, que não desvirtue as vocações naturais da região, e nem sufoque as mais justas aspirações de seu povo. Afinal, os acreanos, que sempre viveram uma realidade bem diferente do restante do país, e se acostumaram a enfrentar dificuldades gigantescas, parecem dispostos a lutar por um novo conceito de civilização na Amazônia — onde não falta a pretensão de mostrar um Brasil moderno, mais humano e feliz, em plena selva.

(Extraído de "O Jornal").

A DIFÍCIL SOLUÇÃO PARA A QUESTÃO AGRÁRIA

O Vice-Governador do Estado, José Fernandes Rêgo, é o principal responsável pela política do setor primário, coordenando a ação dos diversos órgãos da área. Engenheiro agrônomo, professor licenciado da Universidade Federal do Acre, Rêgo é um vice-governador executivo, fugindo ao caráter decorativo que geralmente o cargo tem nos demais Estados. Sua capacidade para compreender o setor é respaldada na sua experiência como técnico, além de já ter dirigido a Secretaria de Agricultura em dois governos consecutivos.

José Rêgo explica o agravamento da questão agrária no Acre como conseqüência da nova política econômica adotada pelo país nos anos 70. A queda da produção da borracha, que já vinha em crise desde que os seringais brasileiros foram superados pela produção racional do sudeste asiático, foi agravada pela presença de grandes pecuaristas. A especulação da terra transferiu para as mãos de grandes empresas e latifundiários os seringais mais produtivos, colocando em crise a extração da borracha, principal sustentação da economia acreana.

Rêgo não descarta a possibilidade de que surja uma nova corrente de migrantes de outros Estados (do Sul e do Centro-Oeste), como tem ocorrido em Rondônia. Foi levando em consideração estes aspectos que o governo fixou como meta a ocupação ordenada do espaço agrícola. O primeiro passo adotado foi promover o INCRA para que colocasse em ação, pois apenas um pequeno percentual de terras (20.000 ha) pertencia ao Estado.

— Da parte do Governo, estão sendo desenvolvidos projetos de colonização, através da Companhia de Desenvolvimento Agrário e Colonização (Colonacre). No município de Plácido de Castro — informa o vice-governador — os projetos Redenção I e II abrangem uma área de 30 e 40 mil ha, onde poderão ser colocadas 800 famílias, um total de 4.500 pessoas. Os lotes são constituídos em grupos de 100 proprietários e aos agricultores é fornecida assistência técnica, através da Emater-Acre, além de serem instalados postos de saúde e escolas.

Rêgo: responsabilidade pela questão fundiária (Arquivo)

(Extraído de "O Jornal")

AQUI COMEÇA UMA LIÇÃO DE BRASIL

A posse do Brasil sobre as terras do Estado do Acre foi garantida pelas levas de nordestinos principalmente cearenses, que se dirigiam para a parte ocidental da Amazônia, fugindo dos flagelos da seca de 1877. A borracha natural havia sido descoberta há poucos anos e provocara uma corrida aos seringais da Amazônia, onde os nordestinos esperavam, se não enriquecer, pelo menos sobreviver numa terra mais abundante.

Nesse tempo, as fronteiras brasileiras ainda eram muito vagas e logo começaram os conflitos com os bolivianos, que reivindicavam a posse daquelas terras. Depois de muitas escaramuças, as tropas da Bolívia sofreram uma última e definitiva derrota para os brasileiros, comandados pelo caudilho gaúcho Plácido de Castro, que contava com o apoio do governo do Amazonas.

No plano diplomático, entrou em cena o Barão do Rio Branco, que pôs fim à questão através do Tratado de Petrópolis, assinado em 1903. O Brasil tornava-se legítimo proprietário do Acre e, em troca, concedia à Bolívia livre tráfego pelos rios brasileiros, por tempo indeterminado. Além disso, pagaria uma considerável soma em dólares e se comprometia a construir uma ferrovia (a Madeira-Mamoré) que contornasse o trecho encachoeirado do Rio Madeira, através da qual a produção boliviana ganharia os rios navegáveis e, daí uma saída pelo Atlântico.

Solucionada a questão diplomática, o Acre passou a Território Federal, regime sob o qual viveu 59 anos, em total dependência da União. Em 1962, o presidente João Goulart assinou decreto elevando-o à categoria de Estado.

Seu território tem uma área de 152 mil km2, dos quais mais de 10 milhões de hectares são cobertos por florestas tropicais, onde predominam os seringais e as castanheiras, além de outras madeiras nobres. Estima-se a existência de cinco milhões de castanheiras. Entretanto, o processo crescente do desmatamento, para fins de pastagens e industrialização da madeira, já abateu cerca de 80 mil árvores.

Os solos são muito férteis, e segundo estudos do Projeto Radam, o sub-solo é rico em minérios, ainda não identificados. Geologicamente, são terrenos sedimentares, o que significa a não existência de pedras, fato que tem gerado dificuldades para a construção civil e de estradas.

Sendo o Estado mais ocidental do país, o Acre tem uma linha de fronteiras muito extensa, de 1.565 Km com o Peru e 618 Km com a Bolívia. É também o Estado mais próximo do Oceano Pacífico, a uma distância de apenas 800 km. No município de Mâncio Lima, no marco 76 da fronteira Brasil-Peru situa-se o ponto extremo ocidental do Brasil a 73°59' 32".

Os rios Acre, Purus e Juruá dividem o Estado em duas microrregiões: vale do Juruá (a parte mais ocidental) e a região do Acre-Purus, onde fica Rio Branco, a capital. A segunda maior cidade é Cruzeiro do Sul, no vale do Juruá, distante 700 Km de Rio Branco. Ligando as duas cidades, passa a BR-364, que se torna intransitável durante o período de chuvas.

A população é de 300.000 habitantes, sendo que quase 200 mil ainda vivem no meio rural, numa distribuição disforme, que resulta na baixíssima densidade de cerca de 1,9 habitantes por Km2.

O Estado se divide em doze municípios, onde vivem 42% da população total, concentrada sobretudo nas cidades de Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Hoje, o Acre já conta com telefones nas principais cidades, e Cruzeiro do Sul e Rio Branco já se comunicam com o resto do país por DDD. O número de telefones e de apenas cinco mil e o rádio é o principal meio de comunicação com as vilas mais distantes.

(Extraído de "O JORNAL"

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PORTO VELHO
EDITAL DE PRAÇA

A Dra. MARIA RITA CAPONE KRAUSE, Juiza de Direito da 2a. Vara Civel desta Comarca de Porto Velho-RO, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos quanto o presente virem, ou dele conhecimento tiverem que, nos dias 16/07 e 27/07, às 09:00 horas, no Edificio do Forum desta Comarca, sito à Praça Marechal Rondon, o Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios levará a público de venda e arrematação, a quem der o maior lance e oferecer, acima da avaliação de Cr$ 1.990.701,50 (hum milhão novecentos e noventa mil, setecentos e hum cruzeiros e cinquenta centavos), os seguintes bens penhorados dos executados ZENI GORAYEB e ANTONIO TEIXEIRA, na ação de Execução por Titulo Extrajudicial, Autos nº 12.440/80, que lhe move o BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S/A, perante este Juizo e Cartório da 2a. Vara Civel, a saber: LOTE DE TERRAS "B", medindo uma área de 1.128,90 metros quadrados, e uma construção residencial nele edificada, situado nesta cidade de Porto Velho-RO., Av. Nações Unidas, pertencentes ao Patrimônio da Municipalidade desta cidade, desmembrado do lote e terras s/nº., constante a Carta de Aforamento nº 3.251, expedida pela Prefeitura Municipal e 2-03-58, limitando-se ao Norte, com a Av. Nações Unidas, medindo 13,00 metros, a Leste com o Lote "A", medindo 82,50 metros e a Oeste com o Lote "C" medindo 83,00 metros: sendo a área avaliada em 733.785,00 e a construção residencial avaliada em 250.000,00. LOTE DE TERRAS "C", medindo uma área de 1.056,275 metros quadrados e uma construção em alvenaria, com área construida de 100,00 metros quadrados, nesta cidade de Porto Velho-RO., na Av. Nações Unidas, pertencentes ao Patrimônio da Municipalidade desmembrado do lote de terras s/nº, constante da Carta de Aforamento nº 3.251, expedida em 21.03.58, limitando-se ao Norte com a Av. Nações Unidas medindo 12,00 metros; ao Sul com terras devolutas medindo 12,00 metros; a Leste com o lote "B", medindo 83,00 metros e a Oeste com o lote "D" medindo 83,50, 84,50 metros. imóveis estes devidamente registrados, sob o nº 4.860 e 4.861, livro 2-R, fls. 199 e 200, sendo o lote avaliado em Cr$ 686.575,50 e a construção em Cr$ 320.000,00. Dos autos não consta recursos pendente de decisão e os bens descritos estão hipotecados ao Credor. Não sendo as partes encontradas considerar-se-ão INTIMADAS pelo presente. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho-RO., aos vinte e dois dias do mês de junho do ano mil novecentos e oitenta e um (1981). Eu, Técnico Judiciário o subscrevi.

MARIA RITA CAPONE KRAUSE
Juiza de Direito
(25/06 e 14/07)

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo. Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e quem em todos os instantes de minha vida estás comigo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais que não quero separar-me de de Ti. Por maior que seja a ilusão material não será minimo da vontade que sinto de um dia estar Contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. Agradeço-te uma vez mais.

N. B. — Deve-se fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias, será alcançada uma graça por mais dificil que seja. Publicar assim que receber a graça.

Agradece a graça alcançada.

H. M. — Agradece uma graça alcançada.

CLASSIFICADOS

DOCUMENTO PERDIDO

PEREGRINO RODRIGUES SOBRAL comunica para os devidos fins que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

DOCUMENTO PERDIDO

Pede-se a quem encontrar os documentos referentes ao Veiculo Volkswagen Brasilia, placa AA — 4386, pertencente a Francisco Onofre Martins, agradece a quem encontrar, entregá-los na redação deste Jornal.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 333;

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 20,30 horas
O super filme de Mazzaropi
"O JECA E A FREIRA"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

As 20,30 horas
"O GOLPE MAIS FABULOSO DO OESTE"

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, figado, vesicula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clinica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanem
FONES: 221-4783
221-4784
Porto Velho — RO

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembor, 549 (altos da Casa dos Malos — Sala 2) — Fone: 3939.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Anzoes, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Fones: 221-1215 e 221-5648
Porto Velho — Rondônia

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-4713.
Distribuidor de GAZ DU PONT — Freon 1253

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. Instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edificio Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.,
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissiveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

CHAMADA DE EMPREGADO

BRASMOGNO — COM. IND. E EXPORT. LTDA., solicita o comparecimento em seus escritórios, na BR-364, Km 510 — Pimenta Bueno/RO, do funcionário LUIZ CARLOS BERALDI portador da Carteira Profissional nº 67.308 Série 140, para ser dispensado por ABANDONO DE EMPREGO, conforme o Art. 482 — Letra "I" da CLT.

Pimenta Bueno, 09 de julho de 1981
BRASMOGNO — Com. Ind. Imp. e Export. Ltda

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clinico de Esterilidade masculina. Tratamento clinico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6260
Residência: R. Herbert de Azevedo 1241
Fone: 221-5169.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2098
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 30 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16.00 horas
G. Mirim p/Nucleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito) horas
P. velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas (23:30 horas — Carro Leito)
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19.00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones:
2095
2783

TRANSPORTAMOS CARGAS E A CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálicas
Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Mitterand será assassinado e João Paulo II renunciará

BOGOTA — O mais conhecido dos bruxos colombiano, o professor Nunbar, que todos os dias atende a uma multidão de carentes, entre eles politicos em busca de posições capazes de lhe dar votos de leitores, policiais em busca de respostas para crimes insolúveis profissionais liberais que querem saber o futuro e outros tantos interessados em advinhações, especialmente donas-de-casa, disse que o Presidente da França, François Mitterrand, sofrerá este ano um mortal atentado, e que o Papa João Paulo II, com medo de sofrer um novo atentado, deixará o seu cargo, renunciando. Nunbar explicou que reconhece a gravidade de suas predições, mas dada a grandeza e importancia do assunto, resolveu divulgá-las. Nunbar explicou que as previsões foram baseadas em relação ao Papa na maneira como João Paulo II move os olhos rapidamente, como se estivesse prevenido contra um segundo atentado. Mas, segundo disse, o principal é a menina dos olhos do Papa, que mostra uma profunda inquietação. Adiantou que antes do fim do ano os médicos do Papa vão recomendar-lhe que abandone o Vaticano, para um repouso definitivo. Quanto ao Presidente da França, diz Nunbar que seus olhos giram velozmente para a direita e ainda mais para esquerda. Seu olhar é profundo e quando pisca entre em um diminuto sono. Custa-lhe levantar as pálpebras, decorrência de sentir-se agredido. Os astros não lhe são favoráveis, e algumas das potências mundiais estariam interessadas em criar o caos. E, para concluir, o bruxo disse que um importante político colombiano morrerá até o fim do ano, mas recusou-se a *revelar* seu nome.

FEBRE

Os médicos do hospital Gemelli, onde o Papa continua internado disseram que sua febre continua sujeita a oscilações, mas negaram-se a informar se a febre é alta.

As duas aposentadorias dos ex-combatentes

MARCELO MEDEIROS

A reivindicação que vem sendo feita pelos ex-Combatentes da Segunda Guerra Mundial, no sentido de receberem duas aposentadorias, é das mais justas e já foi reconhecido até mesmo por órgãos como o Tribunal de Contas da União. Alegam, em carta à mim encaminhada, que uma aposentadoria decorre da chamada Lei de Guerra, enquanto que a outra é proporcionada pelos cofres da Previdência Social, pelo fato de terem contribuído, através de longos anos de trabalho em empresas particulares para o INPS.

Realmente, quem trabalha na iniciativa privada tem seus benefícios assegurados pela Lei Orgânica da Previdência Social. Trata-se de benefícios que são conquistados através das contribuições dos próprios trabalhadores, independendo de outro benefício qualquer, fora da área da Previdência Social. Isso quer dizer que, se o trabalhador recolhe para um fundo particular de pensão, de aposentadoria e complementação salarial, não perde, em nenhuma hipótese, seus direitos perante a Previdência Social.

Porém, muitos ex-combatentes estão sendo chamados para optarem por uma das aposentadorias. Ou a proveniente da Lei de Guerra ou a do INPS. Só que, segundo muitos deles me disseram, em carta, esta opção não deve ocorrer, tendo em vista as decisões do Tribunal de Contas da União e as inúmeras leis que asseguram aqueles benefícios.

Portanto, que as autoridades que examinam a questão das duas aposentadorias dos ex-combatentes, providenciem logo uma solução, não mais exigindo a opção. Este mesmo comportamento também deve prevalecer para que o caso dos pensionistas

O Jari é um enclave colonial na Amazônia

(CONTINUAÇÃO)

Liga das Nações. Ele objetiva a construção de um sistema hidroviário de rios e lagos para levar a navegação do Atlântico aos países do Pacífico, que deveria ser aberto ao comércio marítimo mundial, o que vale dizer aos países com poder naval. Uma nova abertura dos portos.

Esse programa de lagos vai ressurgir nos projetos do Instituto Hudson do futurólogo Herman Kahn, com seu "Lago Amazônico"; mas antes dele a Unesco, órgão das Nações Unidas, reeditou a tese do Tratado de Versalhes, agora num apelo ao interesse do progresso da ciência e das pesquisas científicas, mormente da antropologia. Uma ignomínia que só não foi concretizada graças aos veementes protestos do ex-presidente Artur Bernardes, então deputado federal por Minas Gerais, os quais mobilizaram vários setores da opinião numa firme oposição ao projeto, que repercutiu no seio daquela organização e levou o cientista brasileiro Paulo Aynon a abjurar publicamente de sua assinatura no protocolo de internacionalização, justificando-se ao declarar que jamais havia pensado que, absorvido pelo estudo da ciência, pudesse haver implicações geopolíticas no campo da ciência. Um ingênuo, como tantos outros, que inconscientemente têm servido a interesses de grupos estrangeiros, por falta de politização.

Toda essa sequência histórica, combinada com a estrutura das relações econômicas do mundo capitalista desenvolvido com sua área subdesenvolvida, está resumida nas conclusões do sociólogo norte-americano Lewis Tamb em seu livro "Geopolitic of Amazonia", quando diz que "a presente disputa (só nós brasileiros não percebemos essa disputa), visando ao domínio da bacia amazônica, é, do ponto de vista geopolítico, a continuação da disputa dessa mesma área por Portugal e Espanha, pela hegemonia da América do Sul". Ficam, assim, ligados pelo liame causal os fatos atuais com a época do mercantilismo, seguida da de expansão do capitalismo, isto é, os séculos XVII e XVIII com o momento atual, de acordo com a teoria das "séries históricas", que constituem o fundamento da Teoria da História, pelas quais se pode estabelecer, com clareza e precisão, as relações de causa e efeito entre o que é aparentemente remoto com aquilo que é aparentemente recente.

LUDWIG DOOU PARTE DO BRASIL

Dentro dessas sequências históricas, e conforme elas, nada de admirar que Ludwig, o excêntrico filantrópico, numa sociedade culturalmente desenvolvida na estrutura do patriarcalismo autoritário, onde o patriarca não explica nem justifica o que faz, dominando sobre uma corte de agregados parasitas, tenha simplesmente se apoderado de mais de 3,5 milhões de hectares da Amazônia e os doado a pessoa jurídica estrangeira, amparado pelo autoritarismo do Estado e pela lei brasileira, que regula a transmissão da propriedade — lei que a tempo deveria ter sido alterada nos termos sugeridos pelo Emfa.

Como essa mudança não foi feita, ficou alienada uma parcela do território nacional em favor de estrangeiros e, mais do que isso, à pessoa jurídica estrangeira, numa fraude contra a soberania nacional, visto que as alterações feitas na Lei 5.709/71, introduzidas pelo Decreto 6.572/78, deixou de aplicar as restrições sugeridas pelo Estado-Maior das Forças Armadas, numa evidente manobra de bastidores políticos, submetidos ao tráfico de influências.

Esse fato lesivo à soberania nacional costuma ser defendido, como outros, por brasileiros, de que é exemplo, Octávio Averlaño Rocha, procurador do Jari, nome brasileiro da The National Bulk Carrier Corporation, o qual em conversa com deputados da Comissão do Interior da Câmara dos Deputados, declarou que sabe ter sido a área concedida a Ludwig doada (área de que o próprio Governo Federal desconhece a extensão real) a uma instituição suíça, mas que não sabia o nome dessa instituição, que o Jari, ao contrário do que se pensa, não é um enclave ameaçando a soberania nacional, mas um fator de integração nacional (não perfeita que impediu e ainda impede o acesso até de funcionários de órgãos governamentais).

Tais afirmações perante membros de uma comissão especial do Poder Legislativo federal, e que ficaram sem resposta, dão bem a medida dos extremos a que chega a adesão de largos setores das elites dirigentes a grupos estrangeiros, num país subdesenvolvido, em oposição à Nação. Aliás, a esse respeito temos exemplo histórico acabrunhador, como é o caso do visconde de Albuquerque — o senador do Império, Francisco de Paula Holanda Cavalcanti, que, em 1831, propôs ao representante da França no Brasil, Eduardo Pontois, a entrega àquele país de toda a área amazônica entre o rio Amazonas e as fronteiras norte do nosso território em troca do apoio e auxílio militar da França na questão sucessória de Pedro I em favor de uma das princesas, irmã de Pedro II. Pelo despacho nº 75 ao conde Sebastiani, ministro das Relações Exteriores francês, Eduardo Pontois mencionava que a França, de acordo com a proposição senador, deveria mandar um contingente militar de 5 mil homens, quatro navios de guerra, dois navios mercantes armados e um adiantamento de 20 mil libras esterlinas. Em troca, além da cessão territorial referida, a França receberia o condomínio de navegação no rio Amazonas e um tratado de comércio como parte mais favorecida... Os documentos relativos a essa traição ao Governo que servia e à Pátria, que o abrigava, se encontram no Quai de d'Orsay e foram divulgados por Alberto Rangel, o historiador do Primeiro Reinado e nosso representante na França durante mais de 20 anos. Se fosse hoje, Alberto Rangel estaria relacionado no rol dos comunistas ou subversivos que tentam desmoralizar o Governo.

O episódio antes relatado deixa no ar a pergunta: com uma antecipação de dois anos quase, Holanda Cavalcanti, o visconde de Albuquerque, poderia saber sobre a crise sucessória, para dizer no documento citado, tal como hoje acontece para justificar concessões, que sua proposta visava a salvar, e como o País da anarquia, caso a tempo não se implantasse uma monarquia com a sucessão feminina antes da maioridade de D. Pedro. A maçonaria explica...

A Nação vem pagando com "sangue, suor e lágrimas" a proteção e a ajuda de amizade estrangeira buscada pela elite letrada dirigente desde o ano de 1808. É justo separar, e até exigir, que haja o estanque desse procedimento, que sustenta uma hegemonia anacrônica da minoria social.

DEPOIS DO JARI, OS OUTROS

Nas águas da Jari, que fere frontalmente as intenções e as finalidades do Estatuto da Terra, assinado pelo presidente Castelo Branco, vieram as outras multinacionais, que conseguiram o domínio sobre quase 300 mil quilômetros quadrados do território nacional sem pagar um só centavo e ainda sendo beneficiados com incentivos fiscais da Sudam já próximos de Cr$ 2 bilhões, por obra e graça das manobras de bastidores, de acordo com os interesses de uma minoria comprometida. E hoje essas multinacionais estabeleceram um cordão de isolamento da Amazônia, com suas propriedades, quase todas com centenas de milhares de hectares e algumas com mais de 1 milhão de hectares, por vezes extensão territorial de toda a superfície de um município em completo desrespeito ao que estabelece a lei, quando fixa em 20% a propriedade, em terras contínuas, de estrangeiros, residentes ou não no País.

Em mais de 20 municípios esses limites foram ultrapassados; isso o que se sabe. O referido cordão de isolamento vai desde a foz (delta-estuário) do Rio Amazonas até o Guaporé. E essas multinacionais se acham tão donas da situação, uma verdadeira afronta, que querem ser atendidas diretamente em despacho com o Presidente da República, ou a Casa das Índias do mercantilismo português, ou a Casa de Contratación, do espanhol. E estão indo mais além: a constituição de um sindicato de multinacionais para defesa de seus interesses junto ao Governo brasileiro. Percebe-se a total inversão de situações: "não é o Brasil que tem de se defender nos seus interesses maiores, mas as empresas que o exploram e espoliam", com o apoio de largos setores das elites dirigentes, comprometidas com o "milagre brasileiro", imposto por uma tecnologia teórica, dependente e desnacionalizada.

Nessa trama de distorções, consequente do controle e manipulação da Informática por grupos estrangeiros, que já dispõem até de rede de televisão e estão na iminência de assenhorear-se de outra pela transferência da Rede Tupy, não é de causar espanto que a Jari Florestal, porque substituiu centenas de hectares de floresta heterogênea por outras de eucaliptus e pinus, além de pastos, seja o foco de elogios até mesmo de Ministros de Estado, aos quais não ocorre que essa "maravilhosa" homogeneidade destrói de forma irrevogável espécie vegetais e animais, representativas de um enorme patrimônio de riquezas renováveis, se tratadas convenientemente, sem constituir riscos ecológicos, como vem acontecendo com a destruição em massa da floresta pelo correntão, o desfolhante laranja e o fogo, para fazer pastos que estão em breve submetidos à erosão (a voçoroca) e abrindo, o que restar, um capinzal pobre e inútil, dominado pelas pragas.

Mas o único argumento válido é entrada de dólares no País e o aparente emprego de mão-de-obra. Entretanto, não se faz esses dólares retornarão à origem, muito antes de gerar benefícios trocados em royalties, por uso de patentes; assistência técnica à tecnologia intransferível; juros; dividendos; subfaturamento de tudo o que se exporta ou venha a exportar, e superfaturamento de tudo que se importa ou venha a importar, sem contar o quanto em dólares se evadiu com isenções fiscais e tributárias, de que jamais se beneficiaram as empresas brasileiras. Tudo isso produto de novos viscondes de Albuquerque, que legislam em causa própria para manter uma hegemonia social caduca e imoral.

Leia e assine o Alto Madeira

MINISTÉRIO DA PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDENCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL AGENCIA EM PORTO VELHO -RO

AVISO

A Diretoria do Departamento de Pessoal do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (IAPAS), comunica aos candidatos inscritos no Concurso Público para categoria de Agente Administrativo EDITAL MPAS/IAPAS NR 03/81 que a prova será realizada dia 23 de agosto de 1981.

Oportunidade serão divulgados os locais horários e distribuições dos candidatos.

Porto Velho, 13 de julho de 1981

(14 e 15)

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Juridica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.

Venham visitar nossa exposição Porto Velho-RO.

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.

Suites de luxo — Suites executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.

Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

As últimas salas

..Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5989.

AVISO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON comunica aos interessados que a partir de 01.07.81, somente serão consultadas para aquisição com contratação de serviços, as firmas que estiverem devidamente cadastradas para o exercício de 1981.

Tendo em vista que não serão dadas informações por telefone, para qualquer esclarecimento a respeito, solicitamos comparecer à Divisão de Material — DVMA da CERON, à Av. Rogério Weber com R. Rio de Janeiro, no Bairro do Arigolândia.

Porto Velho (RO), 08 de julho de 1981

A Diretoria

(12 e 14)

40 ANOS
am

Piloto procurado pela morte do empreiteiro

O titular da Delegacia Especializada de Homicidios, João Lucena Leal, disse ontem, na Central de Policia que o piloto civil Robert Mont Gumery Mellão, foi indiciado no artigo 148, parágrafo primeiro, inciso 3.o, por ser suspeito número um do sequestro, morte e possivel enterro do empreiteiro José da Silva Pereira, vulgo "Zecão" no setor "Paraiso" na linha 75, em um campo de pouso denominado Escola, ano passado no municipio de Pimenta Bueno.

As investigações iniciais estiveram sob a responsabilidade do delegado Euclides Bragrard Bello, titular da 9.a Delegacia Circunscricional de Pimenta Bueno, mas como as diligências não levaram a nenhuma elucidação, este passou a responsabilidade de instauração do inquérito ao delegado João Lucena, da Delegacia de Homicidios dado a falta de materialidade do delito.

João Lucena recebeu as primeiras "peças" do inquérito no dia 12 de janeiro deste ano, mas somente agora é que está concluindo devidamente as apurações. A transferência das investigações para Lucena deu-se em razão das condições reinantes na região, além das estradas intransitáveis.

PRIMEIRAS INVESTIGAÇOES

As primeiras investigações deram noticias de que o piloto Robert Mellão era o responsável pelo homicidio, pois as investigações mostraram que o mesmo era inimigo capital do desaparecido. Esta semana, a equipe policial da Delegacia Especializada de Homicidios se deslocará àquele municipio, para apurar a autoria e materialidade do crime. Já que na Central de Policia, o delegado João Lucena disse que ficou concluido indiretamente que o responsável é o piloto acima mencionado.

— Apesar de o corpo do empreiteiro não ter sido encontrado, está comprovado que o piloto Robert Mellão tinha profundos interesses em prejudicar o empreiteiro José Pereira. O enquadramento do piloto foi instaurado também como sendo ele autor intelectual do homicidio, além de ter contra si outras atenuantes provadas por diligências dando indicios de que ele tenha outros envolvimentos ilicitos na fronteira Brasil-Bolivia, disse o delegado João Lucena, afirmando que "isso agora é da competência da Policia Federal".

HOMICIDIO

Apesar de não poder adiantar nada com firmeza, Lucena disse que o piloto Robert deverá ser indiciado criminalmente pelo homicidio, mas que isso dependerá única e exclusivamente da Promotoria Pública, "apesar das provas indiretas acusarem o piloto como autor intelectual do crime.

Veterinários do FRI-RONDON condenam animais doentes

Causou grande repercusão e, também, apreensão, no seio da população local a reportagem inserida no AM de domingo, com o titulo POPULAÇAO ESTA COMENDO CARNE DE GADO DOENTE. Vários telefonemas foram recebidos pelo chefe de reportagem, de pessoas procurando se inteirar com mais profundidade sobre essa ocorrencia que está levando doenças diversas ás pessoas que ingerem diariamente carne bovina. Os marchantes, que não deviam receber esse nome, não se conformam em contribuir diretamente contra a saúde do povo, pois se entregarem todas as reses para serem abatidas no Fri-Rondon, os seus prejuizos são grandes, pois os veterinários Altair e Zeluiz não brincam em serviço e os animais ou partes deles que apresentarem contusões ou doenças, são condenados. Os dois veterinários, em serviço no Fri-Rondon, são uma garantia para a saúde da população.

MEDO DOS MARCHANTES

Todo o gado entregue para o abate no Fri-Rondon é devidamente examinado e caso apresente sintomas de doenças, apesar de sacrificados, não são levados aos açougues para venda á população. Isto prejudica os donos dos animais e, por isso evitam mandar suas reses para o abate no Fri-Rondon.

Para que o povão tome conhecimento de como é feito o exame nos animais abatidos no Matadouro Modelo, vejamos: nos primeiros dez dias do mês de julho, foram abatidos 482 animais. Após o exame, foram condenados 5 carcaças, sendo duas por contusão e 2 por tuberculose; 12 cabeças por contaminação; 10 linguas, por contaminação; 23 corações, por contaminação 279, por enfisema; 49 figados, por teleanzioectasia; 190 rins, por nefrite; 93 intestinos, por esofagostomese; 8 canelas, por contusão.

NO MATO

Os animais abatidos no mato, em sua totalidade, são considerados de bom estado de saúde, pelos donos dos animais, que defendem seus interesses e nunca a saúde do povo. Dessa maneira, o povo ingere carne contaminada, pois provém de animais doentes — nefrite, tuberculose, enfisema, esofatosmiose e outros.

Todo gado abatido (assassinado) no mato é vendido em alguns açougues, sem que seus proprietários sejam molestados pela Vigilância Sanitária ou mesmo pela policia, pois vender carne contaminada à população extrapola as sanções que seriam impostas pelas autoridades sanitarias para se tornar um caso de policia. Diante do exposto, só uma pessoa pode determinar providencias enérgicas contra esse crime que está sendo praticado contra a saúde do povo, é o Governador Jorge Teixeira de Oliveira, signatário do contrato que deu a concessão do Fri-Rondon.

Dr. Arquelau de Paula
ADVOGADO

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais, Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madero, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4099 e 221-2349.

Curso Einsten

ATENÇAO VESTIBULANDO
AGUARDE
VOCE NAO PERDERA' POR ESPERAR
O CURSO EINSTEIN LANÇARA EM AGOSTO
O SEMI EXTENSIVO
COM APOSTILAS DE BELEM
TODAS ENQUADRADAS DE ACORDO
COM O PROGRAMA DO CESUR
CURSO EINSTEIN
O QUE MAIS APROVA EM PORTO VELHO
UMA QUESTAO DE INTELIGENCIA

Fazendeiro de muitos nomes quer tratar-se

O fazendeiro que se diz agora chamar-se Romualdo Fernandes, que na policia já apresentou-se com outros quatro nomes diferentes disse ontem que deseja fazer um tratamento nos pulmões e jurou "que não veio aqui para fazer aprontação". Muito palido e escarrando sangue, ele concedeu ontem uma entrevista ao AM.

Romualdo que já foi Ismael Geraldo, Ivo Rodrigues, e mais dois outros nomes tem estatura mediana, é branco, tem a barba por fazer e não se separa do chapéu Panamá, que ele diz ser costume da fazenda que possui em Cruzeiro do Sul.

Em sua ficha criminal, constam cheques sem fundos principalmente, roubo de carros, e uma infinidade de crimes. Em outras vezes, em Porto Velho ele jurou serem verdadeiros os nomes que apresentava. Sua área de ação é principalmente Rondônia e Acre.

Ele diz que está há dois anos em Cruzeiro do Sul, no Acre, com sua mulher e um filho, "Sou conhecido como gerenciador de fazendas, não preciso fazer as loucuras que dizem de mim. Já fui gerente até da fazenda Santa Estrela, do José Milton Rios. Trabalhei com ele durante três anos e seis meses".

Romualdo, escarra num papel e mostra o sangue. "Está vendo doutor, eu estou mal de saúde, preciso me tratar. Vim aqui para fazer um tratamento e não para aprontar. Eu estava tranquilo ali por cima (na zona do meretricio) quando os homens chegaram e me pediram identificação. Eu mostrei os documentos, mas existia um mandado de prisão contra mim, vindo do Acre.

Já fui lá e ficou comprovado que não tinha nada errado comigo. Tinha sido apenas um engano. Os policiais daqui foram comigo e viram como eu tenho razão".

Quanto a utilização dos multiplos nomes, o suposto Romualdo explica: "eu não precisava disso sabe? Foi loucura, pura loucura minha. Mas é bom que tenha acontecido isso comigo porque eu agora aprendo. Já não consigo comer nada porque tenho uma ulcera que rejeita tudo. Minha vida está um inferno, eu preciso me tratar".

Um policial lhe pergunta por que não pensou antes de se envolver em crimes ele baixa a cabeça: "são cabeçadas que a gente dá e não aprende. Os documentos por exemplo, eu não precisava usar outros que não fossem os meus. Mas tomei uns de um peão e troquei a foto. Estou arrependido mesmo".

Caso-Guedes:

Inquérito na Justiça

O inquérito que apura o desaparecimento do radialista José Wilton Pereira Guedes, já está na Justiça. Ao contrário do que parecia de poder ter feito, o delegado Valderedo Paiva, enviou o documento, apenas para requerer mais 30 dias de prazo para a conclusão das investigações.

Segundo o delegado, tudo caminha para a elucidação do caso. Ele acha que os últimos depoimentos e a acareação feita entre Vanderlei Busil e o comerciante Antonio Teixeira, foram da maior importância para seu trabalho.

"O comerciante já começou a demonstrar seu desespero ante a situação em que se encontram as investigações. Finalmente a verdade está próxima e o que de melhor poderiamos ter: tudo detalhado com documentos. Acho que seria muita pretensão desejar mais que isso".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTERIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇAO
E REFORMA AGRARIA — INCRA
COORDENADORIA ESPECIAL
DO TERITÓRIO DE RONDONIA — CETR
COMISSÃO REGIONAL PERMANENTE
DE LICITAÇAO DE TERRAS — CPLT/RO

AVISO

A Comissão Regional Permanente de Licitação de Terras — CPLT/RO, criada pela Portaria INCRA n.o 109, de 19 de dezembro de 1979, torna público para conhecimento dos interessados que participaram da Concorrência INCRA/CETR/N.o 04/81, deflagrada no dia 25 (vinte e cinco) de maio de 1981 que a relação dos vencedores do referido procedimento licitatório se encontra afixada no Quadro de Avisos do Projeto Fundiário Alto Madeira, situado à Av. Lauro Sodré n.o 3050, Bairro dos Tanques, nesta cidade.

Porto Velho-RO, 14 de julho de 1981

Eng.o Agro. ANTONIO G. SANTIAGO
Presidente da CPLT/RO
Portaria n.o 109, de 19.12.79

Polícia investiga no Detran derrame de carteiras frias

A Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio já está apreendendo os carros pertencentes à auto escola Lider, onde na semana passada, ficou comprovada corrupção. O dono da auto escola, Gilberto Zavanella, foi indiciado por corrupção e considerado inapto para dirigir o estabelecimento.

A preocupação do delegado Valderedo Paiva, da DCCP, voltou-se agora para outro problema: Zavanella, está escondendo os nomes das pessoas que facilitavam que ele conseguisse as carteiras "frias". Por isso, paralelo ao inquérito instaurado contra o dono da auto escola, está sendo investigada também a participação dos funcionários do Detran que podem estar envolvidos na fraude.

Os crimes de Zavanella (são três) estão previstos nos artigos 171, que se refere a estelionato; 297, de falsificação de documentos públicos, e 299, por falsidade ideológica.

Segundo ficou apurado, ele vinha fazendo a distribuição de carteiras frias há mais de 2 anos. Não ficou certo ainda, se já tinha a colaboração de funcionários do Detran. Funcionários de Zavanella, disseram ontem que a "gangrena foi sua própria força", assegurando que ele não precisava de 25 mil cruzeiros de uma carteira fornecida a um deficiente fisico que fatalmente o comprometeria, em relação a seus crimes.

'Rei das Selvas' quer o título de volta

O conhecido Waldemar "Cachorro", que durante vários anos apresentou-se nos carnavais de Porto Velho com o grupo "Rei das Selvas", esteve sábado em visita a nossa redação onde prometeu que estará de volta no carnaval do próximo ano, para recuperar o título de "Rei das Selvas" que sempre lhe pertenceu.

Waldemar disse ter estranhado que uma revista tinha recentemente lhe arrebatado esse título que ele conseguiu pela sua participação em muitos carnavais, vencendo os seus mais ferrenhos adversários como Inácio Campos e outros. Disse, porém, não ter ficado zangado mas que estará de volta com o seu grupo carnavalesco para recuperar o título do qual não abre mão de "Rei das Selvas".

VISÃO

A revista Visão, recentemente, em reportagem sobre o Território de Rondônia e particularizando o fato do governador Jorge Teixeira desenvolver grande parte de suas atividades percorrendo o interior com o seu chamado Governo Itinerante, deu o título de "Rei das Selvas" ao governador de Rondônia. E é esse título que o Waldemar dizendo lhe pertencer, volta ao carnaval em 82 para reconquistá-lo. Pelo menos é o que prometeu em nossa redação.

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDÔNIA S.A.
— C E R O N —

AVISO

Sr. Consumidor,

Ao ser notificado pela CERON, de que sua entrada de Energia Elétrica necessita ser regularizada, em caso de dúvida procure a Divisão Comercial da CERON, à Rua Alexandre Guimarães, 902.

A DIRETORIA

(16/06 a 17/07)

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON

AVISO

A Diretoria da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON comunica aos Senhores Consumidores que por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 16.07.81, nos seguintes horários e localidades:

Dia: 16.07.81

Horário: 08:00 às 11:00 horas

Localidades: — Ruas: Elias Gorayeb entre Pinheiro Machado e Benjamin Constant, Quintino Bocaiúva entre Rafael Vaz e Silva e Kennedy, Kennedy entre Pinheiro Machado e Benjamin Constant.

Horário: 13:30 às 17:30 horas

Localidades: — Ruas: Benjamin Constant entre José Bonifácio e Tenreiro Aranha, Gonçalves Dias entre Pinheiro Machado e Herbert de Azevedo, Campos Sales entre Pinheiro Machado e Herbert de Azevedo, Tenreiro Aranha entre Pinheiro Machado e Herbert de Azevedo.

Logo que os serviços sejam concluídos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A Diretoria

Aconteceu no Rio

Avesso da Vida

O concorrente

Léo Montenegro

Seporido andava invocado com o quitandeiro. Vira e mexe chegava na casa dele quilos de cenoura, abóbora, alface de montão, agrião e outros legumes e verduras, tudo "por conta da casa". Seporido apertou a mulher:

— Qual é? Quem é o "atravessador" nessa história? A inflação, a especulação, a exploração, todas essas porcarias eu conheço! Mas tem alguma coisa nesse negócio aí, que eu não estou sacando bem!

A mulher, com cara de inocente:

— Sei lá, pombas! O homem cisma de mandar essas coisas pra cá e você vem com essa desconfiança toda pra cima de mim? Aliás, devia era se dar por muito feliz, porque tá poupando dinheiro!

Seporido saiu chateado de casa e foi pro botequim, imaginando uma vingança em cima do quitandeiro!

— Vou "queimar" aquele cara com todo mundo lá no boteco! Vou dizer que ele anda perseguindo tudo que é mulher e dizer o que está acontecendo lá em casa!

Entrou no boteco e foi logo dizendo:

— O quitandeiro é um safado!

Quem bebia, parou. Quem fazia troco, parou também. Todo mundo pregou os olhos no Seporido, que desandou a falar em todas as direções:

— Não respeita a mulher de ninguém, vai pegando, depois manda verduras e legumes de graça, um negócio simplesmente inominável!

O português do boteco:

— Mas como é que você sabe que está acontecendo isso?

Seporido:

— E quem não sabe? Só vocês, que ficam o dia inteiro aqui neste antro e nem procuram saber o que está acontecendo!

Um mulatinho:

— Puxa, esse cara devia ser preso como tarado e condenado a uns duzentos anos!

O carvoeiro interrompeu, pra perguntar ao Seporido:

— Tem provas? Tem provas concretas?

O dono do armazém ao lado:

— Isso mesmo! Você tem provas concretas?

Seporido teve que contar a verdade, ou seja, que aquilo só acontecia com ele:

— Bem, ele manda tudo que é verdura e legumes lá pra casa, todos os dias, sem cobrar nada! Só pode ser por causa da minha mulher.

O pessoal ficou estático, tudo de olhos arregalados. Silenciosamente foram saindo do boteco (até o português fechou as portas e saiu também), deixando o Seporido sozinho na calçada:

— Na certa vão encestar o homem, por que ele faltou com o respeito com a minha patroa!

Na verdade, foram encestar o homem. Mas o motivo era outro: concorrência desleal.

Dia Internacional do Cooperativismo

Por instituição da Aliança Cooperativista Internacional, comemora-se no primeiro sábado de julho de cada ano, o dia da cooperação.

O Cooperativismo tomou forma real em 1.843 na cidade de Rochdale na Inglaterra, quando 28 Tecelões reuniram-se para a Compra de gêneros alimentícios em comum, criando desta forma a primeira cooperativa.

No Brasil, o cooperativismo teve origem em 1.902 na cidade de Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, através do padre Theodor Amstadt, fundando uma caixa rural cooperativa, modelo alemão.

As cooperativas são sociedades de pessoas, com filosofia, forma e natureza jurídica própria, fundadas com o objetivo de solucionar problemas comuns de uma classe, quer seja de produtores ou de consumidores.

A sofisticação do mercado nacional e internacional, exigiu do cooperativismo nos últimos anos, uma estrutura empresarial sólida e eficiente para poder competir no mercado comum em igualdade de condições. Tornando o movimento cooperativista brasileiro, uma realidade econômica e social inquestionável, contribuindo de forma expressiva para o desenvolvimento do país.

Atualmente o maior problema vivido e debatido em todo sistema cooperativo brasileiro, é a questão do crédito. A reativação das cooperativas de crédito torna-se imprescindível como instrumento impulsionador das atividades agropecuárias, evitando a intermediação do sistema financeiro naquilo que ele possa ser excessivamente oneroso, como na coleta e reaplicação das economias e disponibilidades financeiras dos agricultores.

Em Rondônia, onde o cooperativismo começa a despontar com muita perspectiva, como em muitos outros estados, ainda temos problemas básicos a resolver, como a falta de conscientização sobre a verdadeira finalidade e importância de uma cooperativa, em decorrência temos ainda uma mentalidade bastante imediatista.

A Cooperativa torna-se uma alternativa viável e importante: como força de representatividade de uma classe diante de suas reivindicações; combatendo a intermediação especulativa que se estabelece em nosso meio, da produção ao consumo; adquirindo força de barganha e equilibrando o mercado através de compras e vendas em comum, impedindo que os monopólios multinacionais, ditem de vez as normas em todas as formas de comércio.

Ademar Glicério Bianchi
Tecnólogo em Cooperativismo —
A.B.T.A. 002/RO.

O preço do voto

HERMES FERNANDES

Há distinção entre a preferência eleitoral dos grandes centros como o Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte, e o interior. Nos grandes cidades, quanto mais intensos e frequentes os contatos do candidato com o eleitor, melhor: por meio de cartazes, impressos volantes, veículos com alto-falantes e pessoalmente, discursos em coretos, em clubes ou em reuniões familiares. O aperto de mão geralmente garante o voto do cumprimentado para o candidato.

O eleitorado massa do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Recife expressa o voto operário, rastro ainda vivo do plasma getuliano, passado de pai para filho. Aliados a esse contigente estão as classes bancária e comerciária com salário abaixo de Cr$ 15.000,00. São os contestantes terrenhos e contumazes do Governo, exultantes fervorosos da Oposição, na esperança de melhores tempos, custo de vida acessível de milagres. Alguns votam na Oposição por vingança! Vingança inconsciente, condicionada.

É deveras dispendiosa e difícil a eleição de deputados federal e estadual, pela legenda governista, nesses grandes centros urbanos. São votos trabalhosos. São votos conscientes, das classes A e B. Trabalhei com férrea disposição para Carlos Lacerda e Juarez Távora — na eleição deste para deputado — e pude sentir tendências e opiniões. Foram campanhas dinâmicas, persuasivas e proveitosas. A gente ia a tudo que era lugar, do campo de football à Igreja. Aceitava a quase todos os convites. Domingo e feriados estávamos firmes na liça.

Porque o PMDB e o PP herdaram o eleitorado do PTB, não se pense que aqueles partidos são pobres, ou de pobres. Não, não são. O forte do eleitorado do PMDB e do PP nos grandes cidades é, sim operário. Porém, os chefes desses institutos políticos são praticamente, no Brasil inteiro, ricos ou regularmente abastados ou de boa posição.

Até 1964, os parlamentares federais dispunham de recursos orçamentários destinados aos municípios, conforme preceito de leis tributárias. Aplicavam esses recursos nos seus redutos eleitorais de comum acordo com os interesses dos coronéis ou chefes políticos dos redutos. A par disso, um vereador, prefeito ou deputado estadual do interior longínquo, do Nordeste, do Rio Grande do Sul ou de Minas, dispunha e dispõe do seu núcleo eleitoral permanente, que negocia com o candidato federal do seu partido, cedendo em alguns casos a própria simpatia, de qualquer um, à "concorrência", ou a até àquele que primeiro chegar.

Os interesses dos líderes" eleitorais rurais e urbanos, vale repetir, são diferentes. Geralmente a força política de um candidato a deputado estadual ou federal no interior se mede ou confronta pelo dinheiro vivo que tem; nos centros como o Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Recife os votos são negociados pelos sindicatos, clubes de football e recreativos suburbanos, e os acordos são feitos à conta de obras nas sedes, festas, patrocínios, baterias musicais e enxovais esportivos. Há candidatos que frequentam os terreiros de macumba, tendas espíritas e sedes de Umbanda, à cata de votos, naturalmente.

Conheço casos, de alguns Estados, em que a eleição de um deputado federal custou, nos idos de 1964 para trás, 10, 15 e até 20 milhões de cruzeiros.

Sem contestação, é o candidato a vereador em primeiro lugar quem contata o eleitor urbano ou rural. Em segundo lugar, também para conquistar o eleitor na fonte, vêm os candidatos a prefeito e à Assembléia estadual. São os três sapadores que realmente concorrem para a criação de núcleos ou colégios eleitorais dos Partidos.

O interesse particular, imediato e compulsivo de qualquer desses candidatos priva-os incompreensivelmente, em 85% dos casos, de falar nos nomes dos candidatos à Presidência da República, por exemplo, ao Senado e à Câmara federal. Com raras exceções, só cuidam de si esses obsecados postulantes. Então, face a esta dura verdade, para que se evitem surpresas desagradáveis, sugere-se o forte empenho que o PDS tome providências imediatas no sentido de forçar os seus candidatos a promover os nomes que formam a chapa partidária.

Madeira beneficiada?
Madeireira Transamazônica

Presente e futuro do processo inflacionário

A Fundação Getúlio Vargas informou que a inflação no mês de junho foi de 4,5% e a notícia criou uma certa euforia, sendo tomada como índice de que a política anti-inflacionária do Governo está certa e começa a dar bons resultados.

Em maio a inflação foi de 6,2% e o decréscimo agora verificado justifica a impressão de que, se não vierem outros acidentes a que está sujeita uma economia tão dependente de fatores externos como a nossa, as perspectivas otimistas começam a justificar-se.

Analisando essa queda da taxa inflacionária, a Fundação Getúlio Vargas atribuiu-a no mês de junho, à baixa dos preços no atacado, particularmente dos produtos agrícolas que têm sempre um grande peso nos cálculos da inflação. Contudo é preciso não dar largas ao otimismo, que pode acabar transformando-se em novas decepções.

No ano passado o próprio Ministro do Planejamento comprometeu-se em previsões otimistas que os fatos acabaram desmentindo. E por isso que o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, preferiu uma atitude de mais cautela, ao considerar como sendo excelente a taxa de inflação do mês de junho, mas lembrando ao mesmo tempo que não é bom julgar o assunto por um mês, quando o que vem pela frente pode ainda oferecer surpresas.

"Não podemos esquecer, disse ele, que neste mês de julho teremos os impactos de vários aumentos acumulados, mas o resultado de junho evidencia que o processo inflacionário está em declínio. Contudo, o Ministro da Fazenda acredita que a taxa de inflação este ano será menor que a do ano passado, quando atingiu a 110,2%, podendo chegar a 95%.

Há nos círculos financeiros do Governo quem arredonde para baixo, prevendo uma taxa de apenas 90%.

Acha também Ernane Galvêas que a expansão monetária deste primeiro semestre deve ficar ao redor de 90% e isso fará que se chegue ao fim dedezembro com os meios de pagamento devidamente controlados e, o que é mais auspicioso, sem que daí resulte um processo de recessão.

Falando também sobre a balança comercial, o Ministro da Fazenda manifestou a crença de que possivelmente o mês de junho repetirá o de maio, quando houve um pequeno superávit e isso constitui, sem dúvida, um elemento a ser contado no crédito da nossa política financeira.

A captação de recursos externos já atingiu a dez bilhões de dólares, o que demonstra nosso bom conceito na comunidade financeira internacional e também que não teremos problemas em obter o que precisamos para "rolar a dívida".

As cotações do cacau e do café, que estavam causando inquietação pela queda observada no mercado mundial, já começam a se recuperar, ao mesmo tempo que se retomam as exportações de manufaturados e se reduzem as importações, fazendo prever que o País bem poderá acusar no fim deste 1981 um superávit de um bilhão de dólares na balança comercial.

O Governo, no entanto, tem outras preocupações como as que se ligam ao problema do desemprego, pois que os últimos algarismos publicados pelo IBGE comprovam que apesar da oferta de empregos estar em ascensão ela continua sendo bem menor do que o número de pessoas lançado anualmente no mercado de trabalho.

"Os índices de desemprego, disse o ministro Galvêas, mostram que eles subiram de outubro a março do ano passado, mas que a partir de abril essa tendência foi revertida. Como no segundo semestre haverá maior expansão do crédito, o que facilitará o crescimento das atividades das empresas, é claro que a oferta de empregos também subirá".

O Secretário especial de Abastecimento e Preços, Júlio César Martins, concorda com o Ministro da Fazenda em que as taxas de inflação irão fechar o ano em torn ode 95%; admitiu também que, se durante o segundo semestre se repetirem os 4,5% verificados em junho e acumulado em doze meses, o índice baixará para 90%. O de junho foi o menor índice de inflação nos últimos dezesseis meses.

Tudo está sendo creditado ao êxito da política de expansão agrária adotada pelo Governo, com as safras ótimas e o consumo seletivo por parte da população.

Acrescentou César Martins que a partir de agora não é mais possível alguém continuar acreditando que o Governo não conseguirá controlar o processo inflacionário, como vinha acontecendo com alguns setores.

Há certas flutuações, às vezes inesperadas, no campo da economia, que é preciso ter em mente quando da aliação dos fatores que contribuem para a inflação, como pode ser observado até mesmo em países como os Estados Unidos e a França.

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo. Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e quem em todos os instantes de minha vida estás comigo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais que não quero separar-me de de Ti. Por maior que seja a ilusão material não será mínimo da vontade que sinto de um dia estar Contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. Agradeço-te uma vez mais.

N. B. — Deve-se fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias, será alcançada uma graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.

Agradeço a graça alcançada.

M. F. M. M. — Agradece uma graça alcançada.

VENDE-SE

Vende-se um carro Dodge Polara GL, na rua Campos Sales. A tratar pelo telefone 221-6467 — 2520, no Aptº Samurai com dona Elena.

DOCUMENTOS PERDIDOS

JOSÉ GONÇALVES DE SOUZA, comunica para fins de direito que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho, Carteira de Saúde, Título de Eleitor, Atestado de Conduta e C.P.F. Pede-se a quem encontrar entregar à rua José Bonifácio c/ a Marechal Deodoro nº 253.

Horóscopo

ARIES — 21/3 a 20/4
Inteligência receptiva e imaginação fértil orientando-o para um bom negócio. Bom dia para um apequena viagem de negócios.

TOURO — 21/4 a 20/5
Dia muito propício aos assuntos amorosos. A pessoa amada corresponderá à altura. Favorável aos divertimentos.

GEMEOS — 21/5 a 20/6
Bo mdia para aumentar o número de amizades. Compareça à reuniões e divertimentos. Cuide de sua aparência pessoal.

CANCER — 21/6 a 21/7
Procure seguir um ritmo de vida mais metódico e saudável. Dia impróprio para viagens e para o relacionamento amoroso.

LEAO — 22/7 a 22/8
Época propícia para resolver problemas domésticos. Promova a paz do lar acima de tudo. Dê mais atenção aos parentes idosos, em especial o apais.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Dia indicado para assinar contratos e fechar negócios. Excelente para pequenos empreendimentos ou iniciar uma viagem importante.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Dia propício para firmar um romance, com bases sólidas e duradouras. Há chances de efetuar um bom negócio.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11
Risco de perturbações digestivas. Procure manter seu dia em ritmo moderado. Não exceda em comidas ou bebidas.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12
Amor aos prazeres e conforto; evite gastar além do que pode, para satisfação de caprichos pessoais. A situação financeira poderá oscilar.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1
Bom dia para resolver problemas domésticos que aguardam solução. Negativo para resolver assuntos com relação a negócios.

AQUARIO — 21/1 a 19/2
Dia muito positivo, em que seus méritos e capacidade serão reconhecidos pelos demais, em especial os superiores. O momento é propício parasolicitar favores.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Um movimento impensado neste momento poderia deixá-lo mal financeiramente. Faça um controle de suas disponibilidades monetárias.

Fla: Título foi no dia anterior

O retrato do que foi a própria Taça Guanabara. Assim pode ser resumido o jogo de domingo, no Maracanã, em que o Flamengo, campeão — ou tetra, não importa — desde a véspera, não conseguiu superar o Botafogo e saiu de campo com o empate de 0 a 0 atravessado na garganta.

Foi uma partida ruim tecnicamente como a maioria das partidas deste primeiro turno do campeonato. Um jogo que, a exceção da situação do Flamengo, foi um fracasso financeiro, como a maioria dos jogos deste primeiro turno. A festa dos torcedores serviu em parte par adisfarçar a irritação visível de todo durante o jogo. Vaias, uma constante. Risos, muitos, de ironia, ante a incapacidade de diversos jogadores e alcaminhar cinco metros com a bola dominada ou arriscar um passe em profundidade.

Exceto por algumas jogadas individuais de Zico — que até ontem pela manhã não estava escalado — pelo esforço de Jairzinho e pouca coisa mais, o jogo de ontem foi muito fraco, verdadeira frustração para quase 46 mil torcedores que pagaram ingresso. De qualquer forma, serviu ao Flamengo para mostrar sua superioridade e, bem ou mal, justificar a conquista da Taça Guanabara pela quarta vez consecutiva. Nisso, pelo menos, não cabe qualquer contestação.

O Flamengo teve o primeiro tempo para decidir a partida, a partir dos 9 minutos, numa cabeçada de Tita para fora. Isso dá bem uma idéia do que seria o jogo em termos de finalização: um fracasso. Daí por diante, todas as oportunidades criadas foram desperdiçadas sem que os goleiros das duas equipes fossem exigidos no primeiro tempo. Aos 11 minutos, por exemplo, num córner batido da direita por Baroninho, a bola cruzou a pequena área, onde Zico e Ronaldo não conseguiram tocá-la para dentro do gol.

O Botafogo, que nos primeiros 10 minutos dera a impressão de que arriscaria um pouco mais no ataque, a partir deste lance recuou seu time para explorar os contra-ataques. Só que, quando as oportunidades surgiram, os erros nos passes foram suficientes para acabar com as jogadas, antes mesmo de a bola passar do meio-de-campo. Continuou, desta forma, o Flamengo melhor, mas cometendo também suas falhas. Errava o Flamengo em passes, em lançamentos e nos finalizações, como aconteceu ao s17 minutos, num cruzamento da esquerda em que a bola sobrou livre para Ronaldo, dentro da área, após encobrir Zé Eduardo. Livre à frente de Luís Carlos, Ronaldo chutou para fora. E foi exatamente aí que os torcedores do Flamengo começaram a reclamar de sua equipe. Houve ainda a favor do Flamengo, no primeiro tempo, mais duas boas oportunidades, aos 19 minutos, com Zico chutando para fora de primeira, após passe de Júnior, e, aos 40, com Ronaldo cabeceando para fora, em centro de Figueiredo. A favor do Botafogo, neste primeiro tempo, apenas um lance aos 34 minutos, em jogada de Jairzinho salva pela defesa. Chegava a partida ao intervalo sem que os goleiros fizessem uma defesa importante, para desespero dos torcedores.

O segundo tempo, porém, foi pior. A começar pelo fato de o Flamengo, que tem um time indiscutivelmente mais técnico, ter caído de produção, após excelente jogada individual de Zico aos 4 minutos, com a bola cruzando a pequena área e indo para fora. O Botafogo melhorou, arriscou um pouco mais no ataque e, apesar de não ameaçar o gol de Cantarele, até os 20 minutos chegou a motivar seus poucos torcedores.

O Flamengo, parado, a tudo assistindo, numa inércia irritante. Um descaso nada compatível com um campeão, justificando plenamente algumas vaias. E ojogo foi seguindo arrastado, monótono, até que aos 30 minutos entrou Mirandinha no time do Botafogo, saindo Jairzinho. Substituição que praticamente ninguém no estádio entendeu, mas que acabou dando, nos últimos 15 minutos, o "colorido" que faltava à partida. Com suas arrancadas, Mirandinha criou algumas jogadas perigosas para o Flamengo, obrigou Cntarele a fazer uma difícil defesa a córner — paemem, aos 37 minutos do segundo tempo — e deu ânimo novo ao Flamengo, que, de acomodado, passou também a atacar. Zico, aos 40, deu boas condições a Tita para chutar e Luís Carlos defender. Aos 42 novamente Mirandinha quase marcou e, aos 44, o lance em que Gaúcho Lima agrediu Tita e foi expulso. A torcida levantou para comeinorar o pênalti que não foi marcado e, como o jogo terminou logo depois, seguiu na comemoração, por causa do título.

FLAMENGO 0 x BOTAFOGO 0

FLAMENGO — Cantarele, Leandro (Carlos Alberto), Marinho, Mozer e Júnior; Figueiredo, Adílio e Tita Ronaldo (Peu) e Baroninho). Técnico — Dino Sani.

BOTAFOGO — Luis Carlos, Perivaldo, Gaúcho, Zé Eduardo e Gaúcho Lima; Rocha, Mendonça e Ademir Lobo (Ziza); Edson, Jairzinho (Mirandinho) e Jérson. Técnico — Paulinho de Almeda.

JUIZ — Luis Carlos Felix, auxiliado por Luis Antonio Barbosa e oJão aBtista Santana.

RENDA — Cr$ 10.276.200,00 — 45.909 pagantes.

CARTÃO AMARELO — Figueiredo, Perivaldo, Rocha e Marinho.

CARTÃO VERMELHO — Gaúcho Lima.

PRELIMINAR DE JUNIORES — Flamengo 2 x Botafogo 2.

Só em agosto se saberá em que canais de TV sai o Mundial

ALBERTO BEUTTENMULLER

SÃO PAULO — Só em agosto se decidirá se a Copa do Mundo de 1982, na Espanha, será transmitido com exclusividade pela TV Globo ou se a transmissão será repartida com as demais redes interessadas: Bandeirantes, TV Cultura (Educativa) e Record. A decisão será conhecida após reunião entre os representantes das demais emissoras filiadas à Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (ABERT). As outras estações não acreditam que a Globo possa suportar sozinha os altos gastos de uma transmissão exclusiva da Copa.

O Sr. José Roberto Maluf, representante da Rede Bandeirantes junto à Organização de Televisões Ibero-Americanas (OTI), presidente do Sindicato de Radiodifusão do Estado de São Paulo, vce-presidente da ABERT e superintendente administrativo da Rádio e TV Bandeirantes, afirmou que "realmente a Globo detém a exclusividade, pois em 1979, no Rio, os sócios da OTI, ou seja, as TVs Globo, Bandeirantes, Record, Cultural e a extinta Tupi, decidiram, de comum acordo, que só transmitiria a Copa de 1982 a TV que também colocasse no ar os Jogos Olímpicos de 1980, na URSS". Posteriormente, as emissoras, exceções feitas à Globo e a TV Cultura, devido aos altos custos de transmissão através de satélites — da URSS é necessário o uso de dois lances — mais transporte e gastos com a equipe, resolveram não correr o risco, "notadamente porque o Brasil competia sem a mínima expressividade, deixando sem interesse o telespectador nacional."

A Globo e a TV Cultura transmitiram os Jogos Olímpicos de Moscou. As demais emissoras sócias da OTI correram, assim, o risco de não cobrir a Copa do Mundo de 1982, na Espanha.

Neste momento a situação é outra. O representante da Bandeirantes afirmou, porém, que todas estão interessadas nessa transmissão e acreditam que "iremos chegar a um acordo, pois a Globo não poderá arcar com todos os gastos dessa exclusividade. A TV Cultura, apesar de ter realizado a cobertura dos Jogos Olímpicos, não pagou as cotas pedidas pela OTI e, assim, também está sem as condições indispensáveis para a referida transmissão".

Explicou ainda o Sr. José Roberto Maluf que o Brasil tem 12% do valor total da transmissão por todas as emissoras do mundo, e esses 12% de direitos para a cobertura da Copa irão cair inteiros nas costas da TV Globo. "Não há dúvida de que 12% constituem um índice considerável de gastos e acreditamos que a Globo poderá ceder sua exclusividade em troca de menores gastos com tais direitos de transmissão. A FIFA obrigou a OTI a ficar com 40% desses direitos. Desses 40%, o Brasil detém 30% o que, portanto, equivalente aos 12% do total geral das cotas de direito para todo o mundo".

O que ninguém quer dizer, mas todos sabem, é que a TV Globo está tentando vender suas quatro cotas para patrocinadores. O valor de cada uma dessas cotas — uma espécie de segredo de Estado — é de Cr$ 600 milhões. Assim, a Globo está pensando vender Cr$ 2 bilhões 400 milhões para ter uma pequena margem de lucro com sua exclusividade.

O representante da Bandeirantes, que faz questão de "nada saber sobre tais cotas", acredita que elas "acabam por exaurir o patrocinador, seja qual for a cifra que representem, deixando esse mesmo patrocinador de investir em outros projetos da emissora, por apenas 20 jogos da Copa, eventos que se darão à tarde, bem distantes do chamado horário nobre". Depois de uma pausa, o Sr. José Roberto Maluf pergunta: "E as regiões do Brasil que não são cobertas pela TV Globo? Ficarão sem direito à Copa?" Entre essas regiões estão Roraima, Acre, Amapá e algumas áreas do Nordeste.

Na reunião da ABERT, em agosto, as emissoras interessadas colocarão tais questões para os responsáveis pela TV Globo, tentando fazer um rateio desse direito de exclusividade em partes iguais, e também com outras emissoras que quiserem participar, como parece ser o caso do grupo Sílvio Santos. O assessor de imprensa do grupo SS, jornalista Arlindo Silva, afirmou que a posição das emissoras do grupo está nas mãos do presidente da ABERT, Sr. Paulo Machado de Carvalho Filho.

O que os representantes dessas emissoras procuram esconder é que não haverá interesse em dividir tais direitos com a Globo, se não for resolvida essa questão até o final de 1981. Não será interessante para eles arranjar patrocinadores e planejar uma estratégia de trabalho às vésperas da Copa do Mundo. E isso pode ser percebido nas conversas desses representantes entre si, quando afirmam que "Copa do Mundo não é um grande negócio, mas apenas uma prestação de serviço" que, "no meu caso, a Bandeirantes quer oferecer à população. Mas se formos fazer cálculos na ponta do lápis, veremos que não é um negócio tão vantajoso assim" — como disse o Sr. José Roberto Maluf.

E a prova disso foram os jogos amistosos do Brasil em sua recente excursão, quando a CBF cobrou 100 mil dólares por jogo — cerca de Cr$ 9 milhões — só de transmissão. Nessa ocasião, a TV Bandeirantes não julgou vantajoso e deixou de transmitir.

A disputa entre Bandeirantes e Globo parece que está cada vez mais quente. Quando houve a briga para conseguir exclusividade na Fórmula-1, a Bandeirantes "comprou os direitos de Mr Bernie Eclestone por 16 mil dólares — explica o Sr. José Roberto Maluf — mas a Globo ofereceu mais e o Sr. Bernie Eclestone acabou fechando negócio com a nossa concorrente, por 80 mil dólares — Cr$ 7 milhões 200 mil".

Depois disso, a Bandeirantes conseguiu a exclusividade no Mundial de Basquete, em São Paulo, derrotando a Globo. Fica pois a pergunta: E na Copa de 1982 na Espanha? Quem vencerá?

Futebol no Brasil

TAÇA GUANABARA

Flamengo 0x0 Botafogo; Bangu 1x3 Vasco; Serrano 1x2 Campo Grande e Americano 0x0 Olaria.

CAMPEONATO PAULISTA

OCTOGONAL

DECISIVO DO 1º TURNO

GRUPO PRETO

Guarani 3x0 Comercial e Portuguesa 2x1 Internacional.

GRUPO BRANCO

Botafogo 0x0 América

GRUPO VERDE

Ferroviário 1x1 XV de Jaú; São Bento 0x1 Palmeiras.

GRUPO VERMELHO

Juventus 3x0 Marília e São José 1x1 Corinthians

GRUPO OURO

Noroeste 1x1 Taubaté e Franca 1 x 4 São Paulo

CAMPEONATO MINEIRO

América 3x1 Vila Nova; Caldense 1x1 Cruzeiro; Guaxupé 1x1 Uberlândia; Guarani 0x0 Tupi.

CAMPEONATO GAUCHO

Internacional 5x1 Armour; Caxias 0x5 Grêmio; Guarani 1x0 São Borja; São Paulo 0x0 Juventude; São Gabriel 2x4 Novo Hamburgo; Inter(SM) 0x0 Brasil.

CAMPEONATO GOIANO

Vila Nova 1x0 Goiás; Anápolis 1x0 Anapolina CRAC 1x2 Goiânia Goiatuba 0x1 Atlético Rio Verde 1x0 Itumbiara.

CAMPEONATO PARANAENSE

QUADRANGULAR

DECISIVO DO 1º TURNO

Maringá 1x1 Londrina; Operário 2x1 Atlético.

CAMPEONATO BAIANO

Bahia 2x1 Serrano; Vitória 3x0 Redenção e Itabuna 0x0 Leônico

CAMPEONATO ALAGOANO

QUADRANGULAR DECISIVO DO 1º TURNO

CSA 4x0 Penedense e ASA 1x2 CRB.

TAÇA GOVERNADOR JORKE LONDER — SANTA CATARINA

Joaçaba 2x1 Figueirense; Internacional 2x2 Chapecoense; Caçadorense 0x0 Criciúma; Rio do Sul 0x1 Avaí Paissandu 2x0 Marcílio Dias; Blumenau 3x2 Joinville.

CAMPEONATO PIAUIENSE

Comercial 3x1 Auto-Esporte; Flamengo 2x3 Tiradentes ;Caiçara 1x0 River, Parnaíba 1x3 Piauí.

CAMPEONATO CAPIXABA

Rio Branco 1x1 Colatina; Guarapari 1x1 Estrela do Norte; Ordem e Progresso 1x2 Desportiva; América 0x1 Vitória.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Santa Cruz 0x0 Nautico, Central 1x1 América.

CAMPEONATO CEARENSE

Tiradentes 2x0 Calouros do Ar; Ceará 2x1 América; Icasa 0x0 Guarany (J)

CAMPEONATO SERGIPANO

Itabaiana 1x1 Vasco; Confiança 1x1 Sergipe.

CAMPEONATO PARAENSE

Izabelense 0x3 Remo

CAMPEONATO MATOGROSSENSE

Dom Bosco 1x2 Operário.

CAMPEONATO PARAIBANO

Santa Cruz 0x3 Auto Esporte; Guarabira 1x0 Nacional (P); Campinense 5x0 Nacional (C)

Fortaleza golea Rondauta no 'society' do Sesc

A equipe de futebol "Society" da Fortaleza da Sete está cada vez mais perto do título de campeão deste ano, promovido pelo Sesc, em seu campo localizado próximo à colônia japonesa. No último domingo, derrotou a representação da Rondauta, goleando-a pelo marcador de 5x1.

Para chegar a esse resultado, a equipe comandada pelo técnico Luiz Carlos não encontrou muitas dificuldades, mesmo com os adversários empregando um ritmo muito acelerado de jogo. Esta é a terceira vitória consecutiva da Fortaleza da Sete nesta competição.

Agora, já mais confiante, o técnico Luiz Carlos espera seu próximo compromisso no domingo que vem e prepara sua turma para mais uma vitória, enquanto o supervisor Luiz Ribeiro cuida das "cordas".

A prioridade do Fla é a Libertadores

A partir de hoje, até as finais do Campeonato Estadual, o Flamengo tem uma prioridade absoluta: a Taça Libertadores da América. Conquistado o tetra da Taça Guanabara e com ele a condição de finalista do Estadual, jogadores, membros da comissão técnica e dirigentes não escondem que os segundo e terceiro turnos do campeonato passaram a ter uma importância bem pequena em relação à Libertadores:

— Ao menos por enquanto não haverá a necessidade [illegible] dois times — um para a Libertadores e outro para o Estadual. Mas, se passarmos esta primeira fase da Libertadores é bem possível que isso aconteça. A condição de finalista do Estadual já conseguimos. A Libertadores agora é mais importante que tudo — disse o presidente Dunshee de Abranches.

Tranquilidade, prometem os jogadores, não faltará:

— Acho que esta tranquilidade é mais importante até do que o próprio tetra — disse Júnior. Todos nós queremos muito ser campeões da Libertadores e, depois, quem sabe, até do mundo.

Mas a torcida, na verdade, vibra mais com o campeonato estadual. E por isso é fundamental que já tenhamos garantido o direito de ir à final.

Flamengo, o único a ser tetracampeão no Maracanã

Já se passaram 31 anos desde que o Maracanã foi inaugurado. E, até sábado (quando definitivamente o Flamengo conquistou o quarto título consecutivo da Taça Guanabara, com a vitória do América sobre o Fluminense), nenhum clube havia sido tetracampeão no "maior estádio do mundo".

Um título inédito para o Flamengo e de tetracampeão da Taça Guanabara. Um título inédito para a história do Maracanã, que, em todos esses anos, teve dois tricampeonatos, conquistados pelo próprio Flamengo na disputa do Campeonato Carioca — o primeiro, no triênio 53/54/55; o segundo, recentemente.

Bicampeonato houve muitos, incluindo o Flamengo, Botafogo (três vezes), o Fluminense (duas vezes) e o Vasco (uma vez).

E, para comemorar a conquista deste título inédito, a diretoria do Flamengo já mandou fazer uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Flamengo, tetracampeão do Rio".

Colegiado reuniu mais cedo ontem

A reunião do colegiado dos clubes de Porto Velho foi realizada mais cedo ontem, na sede da Federação de Desportos de Rondônia. As 18 horas todos os dirigentes e representantes de clubes compareceram para discutirem assuntos de seus interesses, e principalmente do início quinta-feira do segundo turno do campeonato.

O motivo da antecipação da reunião foi a realização do último jogo do Rio Branco, à noite, frente ao Clube de Regatas do Flamengo, uma vez que sendo a noite, a disputa interestadual, não havendo portanto tempo disponível para todos estarem presentes.

A decisão sobre a antecipação da reunião para às 18 horas foi decidida na reunião realizada na última segunda-feira, dias seis, quando o presidente Wilson Cadulakis, do mentoro, conversou com todos os representantes dos clubes e lhe comunicou a antecipação, sendo a medida aceita por todos.

Violência, inimiga do futebol

ANALISE DE JOÃO TAVARES

Bem que o Ferroviário e Rio Branco poderiam ter proporcionado um excelente espetáculo de futebol, domingo último, ao bom público que lotou as arquibancadas do Estádio Aluízio Ferreira, deixando nas bilheterias a boa arrecadação de Cr$ 210.000,00.

Nível técnico para isso as das equipes mostraram ter, mas a violência que determinados jogadores preferiram empregar nas jogadas, acabou por levar o prélio de futebol para a deteriorização completa e até mesmo para o ridículo, já que nos últimos 20 minutos o campo de jogo pareceu mais ter sido transformado num picadeiro de circo.

O árbitro Bonifácio Nascimento também perdeu o controle de tudo e aí foi aquela zorra total que todos os presente puderam ver. Antes da partida existiu o tal "acordo de cavalheiros" entre árbitro e dirigentes das duas equipes, para que não existisse expulsões de campo, mas sim, a troca do jogador quando mesmo se tornasse incoveniente em campo.

Esse tal "acordo de cavalheiros" acabou levando o encontro de futebol ao ridículo. Tanto o árbitro como os jogadores abusaram dele.

ABUSO

Foi um tal de "troca-troca" infernal. Os jogadores, sabendo que suas equipes gozariam de tal "acordo", não tinham a devida cautela nas jogadas e tome entradas violentas.

O árbitro também não estava nem aí, e tome a mandar trocar jogadores, resultando naquele ambiente incontrolável visto nos minutos derradeiros da partida, quando então, o árbitro Bonifácio Nascimento resolveu rasgar o "acordo de cavalheiro" e puxar o Cartão Vermelho, primeiro para o goleiro Zezito, do Rio Branco, depois para o técnico acreano e daí para a frente não se sabe mais para quem, pois Bonifácio simplesmente permaneceu com o Cartão Vermelho para o alto, andando de um lado para o outro do campo.

Triste final de uma partida que teve um primeiro tempo de razoável futebol e 25 minutos da etapa complementar de grande exibição das duas equipes.

O Ferroviário, nessa quase meia hora de jogo da etapa complementar, teve os seus melhores momentos de partida, inclusive chegando ao empate numa cobrança de falta de Reis em que a bola batendo no chamado "monte artilheiro" enganou o goleiro Zezito.

Depois disso, nada mais houve que marcasse destaque. O espetáculo decaiu completamente em sua qualidade, mesmo porque as duas equipes já estavam desfiguradas pelo grande número de modificações e perda dos seus melhores jogadores.

INDIVIDUALMENTE

No Ferrim, o goleiro Ottis pareceu um pouco lento, mas assim mesmo fez uma boa estréia; Fio, que só entrou quando a coisa começou a ficar preta para o lado do tricolor, foi outra vez grande jogador de sua equipe; Pedro e Canhoto também estiveram firmes, marcando dois pontas de muita classe; Rubinho o melhor pela intermediária e Reis destacadamente a melhor figura do ataque e autor do gol de empate.

Paulinho estreou no comando, pareceu completamente ignorado pelos companheiros. Não lhe deram um passe durante 45 minutos.

No Rio Branco, bom o goleiro Zezito; Eco, um extraordinário lateral; Mário Sales, Serginho e Dadão, um respeitável trio médio, onde a classe do veterano Dadão ainda é destaque; os pontas Roberto e Airton, ótimos e Gil, centro-avante, um senhor jogador daquela posição. Seu gol foi um primor pela jogada em cima de Juarez e depois pela belíssima conclusão de pé esquerdo, descolocando completamente o goleiro Ottis.

Merece um destaque especial a festa realizada pela torcida do Ferroviário quando da entrada do seu time em campo. Foi uma beleza de manifestação.

Do mesmo modo como aconteceu no jogo de sexta-feira quando a torcida do Moto recebeu a equipe alvi-rubra com extraordinária demonstração de força, de beleza e de alegria. Parabéns as duas torcidas. Valeu o espetáculo que elas ofereceram.

RIO BRANCO VENCEU A ÚLTIMA: 1X0 NO FLAMENGO

O Rio Branco venceu ao Flamengo no seu último jogo da temporada promovida pelo Ferroviário, na noite de ontem no Aluízão, por 1 x 0, com gol do artilheiro Gil, comandante do ataque riobranquino, aos 10 minutos do período complementar da partida, após confusão na área rubronegra, e o arqueiro Evadro colocar a maricota para dentro de sua meta.

Todo o primeiro tempo foi com jogadas sensacionais, o Flamengo resistindo ao adversário acreano, apesar de estar escalado, pode-se dizer até inconsequente pelo técnico Luizinho, que teve de colocar o lateral direito Raul Gil de ponta, com o quarto-zagueiro Dedé de defensor direito.

Outra vez o Rio Branco suportou um time completamente ofensivo, sem dar oportunidades de ataque ao adversário. Não fosse o bobeada do arqueiro Evandro no lance em que sofreu o único tento da partida, o jogo teria terminado com o marcador em branco. Mas o Flamengo também teve suas oportunidades, só não sabendo complementar; o jogador Maurina, se preocupara única e exclusivamente com a platéia, tentando jogadas individuais, enquanto que Serginho, Carioca, Mário Sales comandavam todo o meia cancha.

Além de tomar um gol acidentalmente, o Flamengo nos minutos finais estava se perdendo aos poucos, deixando à vontade o Rio Branco que a cada vez mais, imprimia maior velocidade ao seu ataque. A presença de Raul Gil não foi mais que 10 minutos no jogo, sendo logo em seguida expulso após lavar uma finta de Serginho e derrubá-lo violentamente.

O técnico Tidão não teve muitos problemas quanto a armação de seu plantel, tanto que o veterano Dadão, ponta-de-lança que atuou contra Moto Clube e Ferroviário não jogou, ficando para o seu lugar o atleta Carioca, que fez uma excelente partida nos dois tempos. Os pontas Roberto e Aristeu, outra vez foram os donos das jogadas pelos extremos.

O GOL

O gol sofrido pelo arqueiro Evandro e que deu a vitória ao Rio Branco, aconteceu numa disputa por alto, quando o centroavante Gil subiu para disputar a bola de cabeça, e a maricota respingou na trave do arco guarnecido por Evandro, que no desespero de salvaguardar sua meta, bateu com as pernas de encontro a bola e decretou o gol riobranquino. Depois de consignar o único gol da partida, o Rio Branco se fez um circulo, com o centroavante Gil voltando para apanhar jogadas na retaguarda, enquanto que Chicão não dava chance alguma para Faztudo, tanto em bolas por alto como a meia altura. Renda: 77 mil e 400.

DIVISÃO DE CULTURA E A RECREAÇÃO

A Semec terá colônias de férias ainda este mês (Arquivo).

Por todo o período de recesso escolar, deverá se desenvolver a Recreação de Férias para 2 mil crianças de seis a 12 anos de idade, compreendidas nos setores de 1 a cinco, cada um deles com 500 crianças matriculadas, com cadastro feito na Divisão de Cultura da Semec.

Nos setores serão atendidas as seguintes escolas: setor 1 — terá como sede a escola Juscelino Kubitschek, setor 2 — escola Major Guapindaia, setor 3 — escola Padre Chiquinho, setor 4 — escola Manaus, e setor 5 — escola "21 de Abril", estando cada um desses grupos responsável pelas atividades a serem desenvolvidas.

Serão 11 dias de muitas brincadeiras e atividades recreativas para as 2 mil e 500 crianças nesses setores, no período compreendido entre 20 de julho, próxima segunda-feira e 01 de agosto, sábado, no horário de sete às 11h00m. Com a participação ativa da Prefeitura Municipal de Porto Velho, Divisão de Cultura da Semec, ainda virá as colaborações de LBA e Campanha Nacional da Merenda Escolar, além da secretaria de promoção social do município.

Campeonato reinicia quinta no Aluizão

O campeonato de clubes da FDR reinicia nesta quarta-feira, às 21h15m, com Flamengo e Cruzeiro fazendo o primeiro jogo desta fase do segundo turno no Aluizão. Ambos no grupo "A", tanto Rolo Compressor quanto o "Moleque" estão bem para reiniciarem sua luta ainda pelo título deste ano, agora mais difícil, já que não aproveitaram o turno inicial.

Em seus últimos jogos ainda pelo primeiro turno, o Cruzeiro derrotou ao São Domingos pelo marcador de dois tentos a um, após está perdendo no tempo inicial por 1 x 0, mas surpreendendo fácil no final. Enquanto isso, o Flamengo abateu ao Esporte Clube Rondônia por 4x0, todos gols assinalados no período complementar da partida.

Com esses resultados ambos ficaram assim na classificação geral do primeiro turno: o Time da Vila em terceiro, sendo definido como segundo do grupo "A" para o returno, ao contrário do Cruzeiro que ficou com o 5.o lugar, caindo para chave do Moto Clube.

FERRO NO DOMINGO

Já o Ferroviário, campeão do primeiro turno invicto com 14 pontos a seu favor, havendo sofrido apenas um gol contra sua meta, pega no domingo, ao São Domingos que está até na classificação geral, com o quinto lugar. O Trem da Madeira fez seu último jogo pelo certame no dia cinco, com o Ipiranga, derrotando ao Leão Azul por 2 x 0. Por outro lado, o Leão Azul perdeu de virada ao São Domingos 2 x 1.

COMENTANDO

Simeão Tavares

FERROVIARIO 1 X 1 RIO BRANCO

Esse encontro estava sendo aguardado com muita ansiedade dado o alto gabarito de suas equipes. O Rio Branco é o campeão do futebol do Estado do Acre. Grande massa humana se fez presente para prestigiar o espetáculo. Acreditava-se numa renda recorde, mas as bilheterias apenas acusaram as cifras de Cr$ 210.000,00. Achamos que houve muitos pruetras.

Às 16:30 o sr. Bonifácio Nascimento, juiz da partida, trilou o seu apito autorizando o início da peleja. O Ferroviário foi o primeiro a atacar. Reis desferiu um petardo obrigando o goleiro Zezito a praticar boa defesa. O Rio Branco contra-ataca, e o comandante de ataque Gil por pouco não marcou.

A partida continuava emocionante. As duas equipes tudo fazendo para inaugurar o marcador. As defesas se desdobrando para manter o marcador inalterado. Esse duelo durou até aos 26 minutos.

GIL CONSIGNA UM GOLAÇO

O meia campista Dadão com a categoria que Deus lhe deu, fez um lançamento primoroso para o Gil que amortece a "pecrreca" no peito. Ao cair da dois "lençois" em Juarez para em seguida arrematar de maneira indefensável. Golaço na expressão da palavra. Estava consignado o gol do Rio Branco.

O Ferroviário sofreu o impacto e caiu de rendimento. Seu meio-campo perdeu-se completamente. Com essa queda a equipe começou a "apelar". Os jogadores usaram e abusaram das jogadas desleais, obrigando o juiz a pedir a troca dos jogadores para não expulsá-los. O Rio Branco se intimidou, acabando por se preocupar mais com as pernas que propriamente com a bola. O primeiro tempo chegara ao final com a vitória do Rio Branco por 1 a 0.

Vem a etapa final. Com ela o crescimento do time do Ferroviário. O time voltou modificado taticamente. Ivan substituiu o centro avante Paulinho. Com a modificação a combatividade tricolor aumentou. Os jogadores voltaram a procurar mais a bola que o adversário.

REIS IGUALA O MARCADOR

Aos 5 minutos, Rubinho fez uma jogada pessoal. Ao se aproximar da grande área recebe falta. O encarregado da cobrança foi Reis. A barreira acreana é feita por quatro jogadores. Reis cobra com violência e o goleiro Zezito lança-se para defender, mas a bola bate num "montinho" de terra tirando o goleiro da jogada. Estava igualado o marcador. A torcida tricolor dá o seu grito de gol.

A partir desse momento o jogo descambou para a violência. Era falta em cima de falta. Aí foi que o juiz Bonifácio Nascimento se perdeu. Em vez de expulsar achou de fazer o tal de troca... troca... Os jogadores sabendo que não seriam expulsos e sim trocados, passaram a cutilar e apelar. O juiz irritou-se e acabou de se perder. Até o técnico do Rio Branco foi expulso do banco. Até o goleiro acreano foi expulso. Não houve mais jogo de futebol. Para quem gosta de palhaçada o final da partida foi bom até demais. Terminado o tempo regulamentar, o juiz que o público passou a chamar de troca-troca deu por encerrada a partida com o empate assinalado Ferroviário 1 x 1 Rio Branco.

x x x

Melhor jogador em campo foi o centro-avante Gil. Além de ter marcado um golaço, jogou uma enormidade.

x x x

O juiz Bonifácio Nascimento com o "troca-troca" tirou o brilho da partida. Jamais deveria ter concordado com essa maneira de substituir um infrator. Resultado, teve a mediação prejudicada. Nota 3.

x x x

O goleiro Ottis que estreiou na meta do Ferroviário praticou ótimas intervenções. O jovem goleiro necessita sollar a bola com mais rapidez. O comandante de ataque Paulinho não foi feliz na estréia. Nada rendeu. Jogou muito inibido. Vamos aguardar outra oportunidade para tirarmos a nossa conclusão sobre a sua capacidade.

x x x

Um aviso leal e sincero: O time do Ferroviário necessita melhorar. Senão, vai pegar pau. Quem avisa amigo é.

x x x

O MENGÃO SAGROU-SE TETRA-CAMPEÃO

O meu prezado amigo João Tavares deve estar bem lembrado da minha profecia. Eu lhe dissera que o "meu" Mengão realizaria um feito inédito. Sagrar-se tetra-campeão da Taça Guanabara. Não deu outra coisa, gente. O Mengão está de fala branca e bem redondinha. Agora irá partir em busca do título carioca.